

pressLC

NA MÍDIA

lcagencia.com.br

RelatórioFinalFabio

Rádio Fandango 89.5 FM - Cachoeira do Sul | Rio Grande do Sul

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

Entrevista com o Professor de filosofia, Fábio Antônio Gabriel

Notícias - 03/08/2023

8

Jornal O Tempo MG | Minas Gerais

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

A educação básica precisa da filosofia no currículo

Opinião - 04/08/2023

15

Jornal do Commercio (PE) | Pernambuco

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

A educação básica precisa da Filosofia no currículo

Notícias - 02/08/2023

16

Jornal O Hoje | Goiás

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

A educação básica precisa da Filosofia no currículo

Opinião - 02/08/2023

17

Jornal Tribuna do Norte - Paraná | Paraná

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

A educação básica precisa da Filosofia no currículo

Notícias - 03/08/2023

18

Notícias Avulsas |

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

A Vida até Parece uma Festa - A História Completa dos Titã

Apeoesp - Sindicato dos Professores de São Paulo - 03/08/2023

19

Diário do Iguazu | Santa Catarina

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

A educação básica precisa da Filosofia no currículo

Notícias - 03/08/2023

20

Jornal do Commercio (PE) | Pernambuco

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

A educação básica precisa da Filosofia no currículo

Artigo - 02/08/2023

21

Caras Online | Nacional

Alda Marina Nunes e Iara Nárdia Germano - Da submissão à autonomia, Amanda Boaviagem - O Sonho Verde, Camila Do Carmo Falcão - Blue Light, Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica, Luiz Gustavo Parise - Partiremos ao Amanhecer, Mariana Motta - O poder de me proteger, Vagner Faustino Fernandes - A Busca de um Novo Amanhecer /

Leitura de Férias: 12 opções para aproveitar o momento de descanso

Notícias - 26/07/2023

22

O Tempo | Minas Gerais

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

8 livros ótimos para ler durante as férias Noticias - 29/06/2023	24
Terra Nacional Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / 8 livros ótimos para ler durante as férias Noticias - 29/06/2023	26
Jovem Pan - Online Nacional Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / 8 livros ótimos para ler durante as férias Noticias - 29/06/2023	28
Portal IG Nacional Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / 8 livros ótimos para ler durante as férias Noticias - 29/06/2023	30
O Povo Ceará Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / 8 livros ótimos para ler durante as férias Noticias - 29/06/2023	32
A Gazeta - HZ Espírito Santo Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Férias de julho: 8 livros para ler durante o período de descanso Noticias - 01/07/2023	34
NSC Total Santa Catarina Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / 8 livros ótimos para ler durante as férias Noticias - 29/06/2023	36
NE10 - Blogs São Paulo Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / A educação básica precisa da Filosofia no currículo Noticias - 02/08/2023	38
Centro do Professorado Paulista Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Doutor em Educação defende, em livro, ensino menos enciclopédico - CPP - Centro do Professorado Paulista Noticias - 23/06/2023	39
Gazeta do Sul Rio Grande do Sul Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Leitura de férias: 12 livros para momentos diferentes Noticias - 01/07/2023	40
Tribuna do Vale São Paulo	

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Livro de professor da região é sugestão de leitura do Portal Terra - Tribuna do Vale Notícias - 14/07/2023	43
TNH1 Alagoas Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Por que adolescentes devem ser ensinados a filosofar? Notícias - 05/07/2023	44
NE10 - Blogs São Paulo Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / A educação básica precisa da Filosofia no currículo Notícias - 02/08/2023	46
Estação Litoral SP São Paulo Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Leitura de férias: 12 livros para cada momento de descanso Notícias - 22/07/2023	47
Hora Campinas São Paulo Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Especialista propõe ensino da Filosofia alinhado à realidade dos estudantes Notícias - 30/07/2023	50
Centro do Professorado Paulista Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / A educação básica precisa da Filosofia no currículo - CPP - Centro do Professorado Paulista Notícias - 03/08/2023	52
Jornal Folha Noroeste -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad -- Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Por que adolescentes devem ser ensinados a filosofar? Notícias - 05/07/2023	54
Rita Vaz Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Filosofia no cotidiano: doutor em Educação defende ensino menos enciclopédico Notícias - 22/06/2023	56
Jornal Folha Noroeste -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad -- Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Filosofia no cotidiano: doutor em Educação defende ensino menos enciclopédico Notícias - 22/06/2023	58
Palavra Digital Bahia Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Leitura de férias: 12 livros para cada momento de descanso Notícias - 02/07/2023	60
Vida no Campo Rio Grande do Sul	

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / A educação básica precisa da Filosofia no currículo Artigos - 02/08/2023	63
Em Notícia São Paulo Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Filosofia para todos: doutor em Educação propõe ensino alinhado à realidade dos estudantes Notícias - 29/07/2023	65
Jornal D Marília São Paulo Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Filosofia no cotidiano: doutor em Educação defende ensino menos enciclopédico com aprovação da escola em tempo integral Notícias - 02/08/2023	67
O Blogueiro Oficial Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / LISTA DE FÉRIAS: 12 livros para ler em julho Notícias - 30/06/2023	69
Junior Takamoto Distrito Federal Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / 8 livros ótimos para ler durante as férias - Blog do Takamoto Notícias - 29/06/2023	72
Leite Quentee News Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Leite Quentee News Notícias - 02/07/2023	74
Blog Jornal da Mulher São Paulo Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / A educação básica precisa da Filosofia no currículo Notícias - 02/08/2023	77
Portal JNN Rio de Janeiro Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / ?Livro de professor do Norte Pioneiro é sugestão de leitura do Portal Terra Notícias - 14/07/2023	78
ZERO 67 UP Mato Grosso do Sul Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Fábio Antônio Gabriel propõe ensino alinhado à realidade dos estudantes Notícias - 28/07/2023	79
AEscolaLegal Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica / Filosofia no Dia a Dia Notícias - 01/07/2023	81

Borimbora | Bahia

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

Filosofia para todos: doutor em Educação propõe ensino alinhado à realidade dos estudantes 83

Notícias - 28/07/2023

Portal EdiCase | São Paulo

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

8 livros ótimos para ler durante as férias - Portal EdiCase 85

Notícias - 29/06/2023

Portal Splish Splash | São Paulo

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

Filosofia para todos: doutor em Educação propõe ensino alinhado à realidade dos estudantes 87

Notícias - 29/07/2023

O Jornal | Tocantins

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

A educação básica precisa da Filosofia no currículo 89

Notícias - 01/08/2023

Felipe Hart | Rio de Janeiro

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

Em livro, doutor em Filosofia propõe ensino mais prático em sala de aula 91

Notícias - 27/06/2023

Vida no Campo | Rio Grande do Sul

Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica /

Filosofia no cotidiano: doutor em Educação defende ensino menos enciclopédico 93

Livros - 03/07/2023

Entrevista com o Professor de filosofia, Fábio Antônio Gabriel

Aqui trazemos pra vocês aqui hoje nessa tarde noite de quinta feira são estas nosso próximo assunto nós vamos falar com sobre filosofia no cotidiano doutor em educação defende um ensino menos.

Enciclopédico vamos conversar com o professor de filosofia e mestre e doutor em educação professor

Fábio Antônio Gabriel.

Que é que vai detalhar pra nós o que traz o seu livro **o ensino de filosofia enquanto experiência filosófica** professor Fábio boa tarde muito obrigado pela atenção com a rádio fandango tudo bem professor.

Boa tarde saudações a você a todos os ouvintes dessa importante rádio.

É uma alegria esse poder partilhar de algumas reflexões de pensamentos nesta tarde com todos vocês dessa prestigiada emissora.

Então obrigado professor Fábio professor é logicamente a gente sabe que não um país que até pouco tempo havia dito que a de debatia discutia né a por a exclusão de disciplinas das ciências humanas da.

Da matriz curricular do ensino médio.

O o professor reforça a importância.

De manter esse debate vivo eu como não sou da área eu fui buscar as informações um pouco mais detalhadas a respeito dessa exclusão de certas disciplinas eu estava vendo aqui em disciplinas como artes educação física filosofia e sociologia.

Da grade obrigatória do ensino médio estavam foram excluídas é isso.

É de forma muito sutil elas têm sido excluído assim em e indicam um cenário o controverso.

É na própria história da educação se você ver os gregos

por exemplo eles valorizavam justamente é a educação física a filosofia as artes muitas vezes no cenário.

Que valoriza apenas a produção econômica acaba se esquecendo também da formação humana eu acredito que não se trata de defender.

Que filosofia seja superior às outras disciplinas ou sociologia quartz mais que todas se complementam visando uma formação integral do sujeito da pessoa humana.

Claro o professor defende que uma ideia de que a os o corpo os os os docentes no caso poderiam é trabalho ela está bem melhor eu os o conhecimento é isto professor.

É eu acredito que não só na filosofia ia mas em todas as disciplinas principalmente na educação básica.

É importante é muitas coisas mas acredito que hoje é necessário um diálogo com as tecnologias tenho procurado na minhas aulas interagir de uma maneira ou de outra.

É com as tecnologias é na medida do possível tenham realizado a produção de pequenos podem cash eles e enviado para os alunos é sobre os assuntos.

E a minha defesa central nas minhas pesquisas é um ensino que não seja apenas enciclopédico mas que possibilite uma experiência filosófica acredito que nós.

Precisamos construir um currículo em que as pessoas principalmente a estudantes da educação básica estúdio um assunto e encontre uma.

É a proporção prática para o seu cotidiano às vezes a filosofia é produzida numa linguagem em que as pessoas não consegue nem entender o que está escrito é dito que é preciso muito.

Relacionar o ensino de filosofia com o cotidiano e todos

nós professores de filosofia também.

Precisamos cada vez mais apurar nossas metodologias para ajudar os jovens a serem críticos às vezes você fala crítico parece que é adepto.

Terminado partindo de uma determinada ideologia.

Acredito que o ensino de filosofia ele não deve ter um lado não é objetivo do professor de filosofia demonstraram um lado ou uma participação é partidária política mas pensar a política enquanto relação social.

Nós vemos hoje na sociedade tantos casos de violência e a filosofia pode nos ajudar a pensar.

O outro pensa diferente de mim mas nós precisamos conviver e eu preciso respeitar aquele que outro que pensam diferente de mim claro a a filosofia pelo que eu e pelo que entendi professor Fábio.

É ensina a pensar é fugir daquela da da é já que envolve também né esse esse seu esse cu é estudo no caso envolve também as outras disciplinas.

É a gente foge de mim ou a ou a do aluno foge daquela coisa meramente memorizar isto né.

E isso eu não desvalorizam memorizar mas eu acredito que para você memorizar algo você tem que saber a finalidade daquilo tem que conhecer as vezes.

Isso conhecer né é e hoje o ensino médio o novo ensino médio é existem críticas a ele mais uma das questões que que eu acredite que foram muito importantes é no avanço aí.

Foi a questão de pensar né esse conteúdo.

Qual é a relação com a própria futura atuação profissional daquele estudante não é mais minha culpa assim que o novo ensino médio criou diversas disciplinas e no Brasil.

É eu já vi de algumas fontes que existem quase seiscentos e quarenta e sete disciplinas nos itinerários formativos.

E os professores não receberam uma formação adequada até porque a formação de professores.

Ela não foi repensada antes do novo ensino médio e ao mesmo tempo também a gente está vendo que principalmente as disciplinas da área de ciências humanas estão sofrendo enxugamento.

Da carga horária mundo inclusive o artigo né em que num determinado estado da federação diminuiu se para uma hora atividade uma aula.

É no ano de dois mil e vinte um agora como que o professor com uma aula semanal ele vai trabalhar ano todo conteúdo que tem.

Em filosofia um qual é a origem da filosofia professor.

A origem da filosofia é preciso fazer uma distinção é a filosofia digamos acadêmica.

E a filosofia enquanto quanto reflexão do pensamento claro próprio peso o próprio pensador Gramsci disse que todas as pessoas são filósofos.

Uma criança é filósofo para pôr natureza ela se pergunta ela se questiona e muitas vezes somos nós adultos que acabamos inclusive punindo elas de alguma forma de alguma maneira quando questionam determinadas situações.

Então por um lado todos são filhotes agora filosofia sistematizada acadêmico academicamente.

Como nós temos no ocidente é da tradição grega século quinto ou sexto antes de Cristo.

E é importante destacar que a filosofia ela nasce junto com os anseios da democracia democracia da Grécia fosse bem diferente da nossa por exemplo era

extremamente excludente.

Mas é a partir do ideal democrático da Grécia que nós temos hoje.

A dimensão da democracia desse debate público.

Com e acredito que uma das virtudes que o bom cidadão tinha na Grécia era a arte da oratória e a arte da argumentação e acredito que a filosofia pode ajudar o cidadão.

É brasileiro futuro a ter essa capacidade inclusive de argumentar quando eu ali dentro com o outro eu não tô querendo impor minha visão.

Eu estou querendo dialogar com o outro ver que o outro pensa diferente de mim e junto construímos uma sociedade ao mesmo tempo plural mas também democrático quando quando professor quando falamos a usamos a expressão filosofar.

É dá pra se dizer que ele vamos refletir sobre determinada questão.

Sim vamos refletir sobre determinada questão e aí nós e pensamentos dos filósofos.

Que nos ajudam não a pensar como eles pensaram porque ele estava em outro período clara mas.

Se a questionar as situações.

Do nosso cotidiano acredito que todos nós precisamos às vezes pensar né às vezes nós elegemos representantes e não participamos de uma democrata praticamente.

Da própria vida política eu mesmo.

Sono quantas vezes eu fui na câmara de vereadores da minha cidade aqui é verificar o que que está sendo debatido participar do debate.

Não é em fazer sugestões e tudo mais né é não estamos aqui falando sobre apenas a por política é partidária mas toda a vida social.

Ou ah os os grandes para a filosofia traz grandes pensadores e é justamente é a proposta é essa né professor diabo e é conhecer esses pensadores.

Pra podermos é é pra formar nossas opiniões a respeito desses assuntos né.

E isso é e percebermos também quantas vezes é falsos argumentos não são apontados também.

E superar também é crenças é que possam é aparecer é que não tem fundamento racional eu acredito que a filosofia também chama a buscar sempre a racionalidade.

E a argumentação eu defendo isso mas eu preciso ter argumentos.

És buscar dados informações para validar as minhas crenças em um ano o professor fez uma uma pesquisa isto não é qualitativa e com professores e alunos né e e chegou a uma a um resultado de que os.

Os seus docentes conhece bem as diretrizes da disciplina aplica sala de aula os alunos entendem que a importância da matéria na vida escolar é de desejo que as aulas não se reduzam simples decorar no conteúdo mas que ela gere debate é isso.

Isso exatamente não é impossível estão escrevendo um artigo recentemente estamos dedicando o artigo que pensam que é os próprios vestibulares o acesso à universidade.

Não só em relação à filosofia mas em relação a outras disciplinas quando possível deveria é ter mais questões dissertativas em que o aluno pudesse expressar o seu pensamento também.

Porque muitas vezes acaba a cobrança a exigência no

vestibular acaba sendo a memorização de de fórmulas de conceitos e não a provocação do pensamento um.

Professor Fábio o ano o professor tem já dezesseis anos de experiência em sala de aula é isso atua continua atuando professor em sala de aula.

Sim eu tenho dezesseis anos é praticamente no mesmo colégio é um colégio do norte do Paraná sendo Antônio da Platina.

Assumir concurso lá e lá estou é fiz mestrado doutorado e continuam na educação básica porque.

Eu acredito que é muito importante a educação básica muitas vezes se valoriza a educação superior que também tem sua importância mas acredito que nós precisamos cada vez mais investir em educação básica justamente para podermos.

Formar as futuras gerações de maneira é cada vez mais crítica pensante e reflexiva construindo uma é um mundo melhor para todos precisamos desses pensamentos críticos né professor Fábio.

Sim acredito que nós verdade nesse livro diz o crítico e superstar também que às vezes quando nós argumentamos algo em relação.

Mesmo mesmo ano um conhecido que isso tem a ver com o lado pessoal não nós argumentamos a partir.

De fatos buscando melhor para sociedade como um todo meu é me permite aqui professor tem os nossos ouvintes que interagindo aqui pelo ato zap é o ouvinte final setenta e sete quarenta e seis boa noite João.

É preciso concordo com o professor de ser precisamos sim.

Que os nossos jovens tenham opiniões não fosse isso fora opiniões porque só assim é como o professor disse é só assim vai podemos concluir que é a almejar uma sociedade mais mais justa mais humana e mais correta.

E é uma realidade né pra mesmo.

Eu mesmo ano é tenho visto inclusive nas redes sociais e a dificuldade das pessoas às vezes de aceitar opiniões diferentes também às vezes parte para uma agressão ali.

No ambiente virtual também é dito que não mas precisamos superar essas situações às vezes eu penso diferente do outro mas tem que aceitar que o outro.

Tem a possibilidade de uma sociedade democrática de pensar e de maneira diferente.

E ao mesmo tempo também ele tem que respeitar que o texto de maneira diferente lá ele primeiro.

Porque todos nós é enxergamos o mundo a partir de perspectivas diferentes a partir da nossa história de vida e e da nossa própria constituição singular que somos claro **o ensino de filosofia enquanto experiência filosófica.**

Era a obra professora.

Ah eu tenho uma sobre o estágio supervisionado em filosofia não tem uma outra pra minutos de reflexão que são reflexões minhas aí enquanto professor de filosofia.

Sobre valores humanos ano saiu pela editora escala é.

Essa obra inclusive ela foi revendida em duas campanhas pelo ao avô então se poupa.

Suba para popularizou digamos assim e não no site coletânea científicas ponto como eu tenho diversas coletâneas que nós organizamos entre pensadores de diversas instituições e professores da educação básica.

Ao todo acredito que e hoje nós temos dezesseis coletâneas e essas coletâneas elas falam.

Sobre educação direitos humanos e filosofia.

O nome dela estão disponíveis ou gratuitas para download perfeito a obra quer por possibilitar pros estudantes de filosofia e pras outras pessoas é criar consciente se fazer uma avaliação do valor dos o valor dos valores né.

Sim exatamente acredito que é não basta eu ler é dar sentido para minha vida a partir de determinado valor se ao mesmo tempo também e não reflitam sobre os valores que gerem.

É a minha existência eu penso se eu tenho que ter uma coerência se o presidente ou a justiça é não está apenas defender teoricamente.

No meu dia a dia será que eu sou justo nas minhas relações sociais pequenas às vezes a gente quer pensa se a justiça é daquele que governa o ou uma liderança política outra liderança.

Mas eu mesma preciso começar a construir a justiça digamos eu como professor ser justo é em todas as atitudes que eu tenha com os meus alunos professor Fábio antes de encerrarmos.

A filosofia ela tem divisões é isso né tem a filosofia antiga medieval a isto.

Assim a filosofia ela tem é divisões históricas mim hoje se.

Pena que o estudo da filosofia mas por temáticas por exemplo ética que estuda como devo agir a teoria do conhecimento que estuda a verdade afinal quer a verdade.

A filosofia política que estuda as relações de poder e as relações de poder não são apenas relações daqueles que têm cargos eu por exemplo sou o irmão mais velho da minha família então como que eu exerça as relações de poder.

Será que eu as auxiliam os meus irmãos ou será que o

primo também dada a condição que eu tenho o que eu tive quando eles eram menores então as relações de poder então existe a cronologia a divisão quando lógica.

E a divisão temática temática né esse efeito professor ou a sua obra encontramos na na Amazon é isto.

Isso na Amazon e no próprio site é da editora a pimenta cultural pimenta cultural é o nome do site.

Jesus ninguém inclusive como objetivo é mais divulgar ideias do que apenas um objetivo financeiro.

No site é esse livro está disponível para download também gratuito entre é mais pra provocar justamente isso não é esse esse e se refletir e se pensar né professor van.

Isso acredito que.

É como professor de filosofia eu me sinto é digamos assim convidado também a partilhar dessas experiências são uns dezesseis anos de sala de aula e poder é.

É conversar com a sociedade sobre a importância dessa dimensão crítica que não é algo específico apenas da disciplina de filosofia acredita que todas as disciplinas ajudam.

A propósito sou a propiciar ao estudante uma visão crítica para que ele seja um bom profissional e ao mesmo tempo também alguém ético e solidário.

Com aqueles que vierem é se relacionar com ele no exercício da sua profissão é preciso formar questionadores reversor Fábio.

Questionei se você tem tem que questionar nem não não você não pode somente aceitar se eu tenho que ter esta esta liberdade de questionar para poder chegar ao conhecimento final né a resposta final.

Isso e às vezes meus alunos pela pergunta mas como

você questionador eu sempre falo lendo lendo e lenta é velho El Toro não é ninguém pode tirar nada do nada né.

Hoje a internet possibilita muitas informações mas eu acredito que é importante ler também nas mais diversas disciplinas.

E os que se consagraram ao longo da história porque refletem em pesquisas e visões e tudo isso contribui.

Para a formação do espírito crítico por falar em um em redes sociais o professor se encontra nas redes sociais professor no Instagram Facebook tem blog enfim.

Eu tenho um site feito de Antônio Gabriel ponto com em latam e os artigos em ano os livros.

Hã sabe Antônio Gabriel ponto com e estão no Facebook Fábio a ponto Gabriel perfeito uma alegria interagir aí com os.

É os radioativos índices da sua rádio muito.

É prestígio aí na sua região conforme me foi relatado muito obrigado professor Wil eu tenho antes de finalizar tenho que perguntar o que o senhor está falando direto da sua cidade sua cidade onde está hoje.

É como é que o nome da cidade do EPP.

Então te vejo que está aqui universidade Xavier que estava aqui onde é que o tinha visto a sua cidade como quando dessa cidade aí professor.

Santo Antônio da Platina trabalho Shirlei na universidade é o entre a universidade norte do Paraná careta espinho mas eu estou nesse momento tem sede Antônio da Platina.

Santo Antônio da Platina é isso.

Mas eu sei mas é natural de Goá te igual isso Quatiguá

isso quase igual sou natural de Quatiguá praticamente só assim para ti agora.

Por que não é minha as cidades da época não não tinham é lugar para nascer como acompanhamento médico mas minha fé em si é eu fui criado em Joaquim Távora Paraná que ao lado.

E hoje trabalha em San Antônio da Platina que é trinta quilômetros ser feito Santo Antônio da Platina é cidade quantos mil habitantes ser professor.

Santo Antônio da Platina para aproximadamente.

É quarenta mil habitantes quarenta mil habitantes é um pouco menos que Cachoeira do Sul senhora não estamos nos o último censo aqui nos deu oitenta mil oitenta mil habitantes em torno de oitenta e o meu.

Então está a professora muito obrigado pela sua atenção com a arte do fandango poder conversar sobre um assunto bem interessante eu acho que é recomendo esta esta leitura todos os meus nossos ouvintes principalmente aos docentes.

Aos professores nem sempre é importante o ensino de filosofia enquanto experiência filosófica é a oportunidade de poder fazer essa reflexão não é de que os nossos os nossos jovens.

Os nossos estudantes eles necessitam de uma formação em exercício do conhecimento mas esse conhecimento ele tem que ver é como se diz agregado junto a ele essa essa questão de questionar.

Não é de duvidar muitas vezes para tentar chegar a uma o conhecimento final né desmistificar essas coisas né.

Sim não e gostaria de finalizar com o pensamento de Charles Chaplin não é mais do que máquinas precisamos de humanidade precisamos de amor precisamos de doçura não acredito que nós estamos avançando muito em tecnologia.

Mas não podemos deixar de lado as questões humanas
as questões humanas é verdade.

Perfeito professor de filosofia é mestre e doutor em
educação professor **Fábio Antônio Gabriel** muito
obrigado professor um grande abraço vivo.

Outro abraço dezoito horas vinte oito minutos agora
dezoito e vinte oito vinte graus a temperatura Ronnie de
Vargas assumindo os trabalhos técnicos como já havia
dito.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O
ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da filosofia no currículo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois está em andamento o processo de reavaliação do novo ensino médio pelo governo federal.

Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se desprezem as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente arte, filosofia e sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui para o processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do 'ousar pensar

por si mesmo'. Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitar o pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. E preciso questionar, debater, esta é à provocação filosófica.

Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. A filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, na ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo.

Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro, que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer dizer concordar, mas sim garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas sim que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, à partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), possibilitando questionar aquilo que parece óbvio.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da Filosofia no currículo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do 'ousa pensar por si mesmo'. Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitarem o

pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. É preciso questionar, debater, esta é a provocação filosófica.

Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. À filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, no Ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo. Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer dizer concordar; mas sim, garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de Filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, a partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), capaz de possibilitar o filosofar questionando aquilo que parece óbvio.

Fábio Antônio Gabriel, licenciado em Filosofia e Pedagogia, Mestre e doutor em Educação. É professor da educação básica há mais de 16 anos e autor do livro **'O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica'**

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da Filosofia no currículo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do 'ousa pensar por si mesmo'. Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitarem o

pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. É preciso questionar, debater, esta é a provocação filosófica.

Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. A filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, no Ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo. Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer dizer concordar; mas sim, garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de Filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, a partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), capaz de possibilitar o filosofar questionando aquilo que parece óbvio.

Fábio Antônio Gabriel é professor e autor de '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da Filosofia no currículo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por **Fábio Antônio Gabriel**, doutor em Educação e professor da educação básica há mais de 16 anos. A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois está em andamento o processo de reavaliação do novo ensino médio pelo governo federal.

Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se desprezem as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente arte, filosofia e sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui para o processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica. pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do 'ousar pensar por si mesmo'. Trata-se da autonomia de pensamento.

Os estudantes são convidados a exercitar o pensamento. a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. E preciso questionar, debater, esta é à provocação filosófica. Por fim. outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. A filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, na ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo.

Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro, que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer dizer concordar, mas sim garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista. Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas sim que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, à partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), possibilitando questionar aquilo que parece óbvio.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A Vida até Parece uma Festa - A História Completa dos Titã



Boletim Educacional e Cultural
870
03/08/2023

Prac. da Revolta, 282 - It. (011) 2390-4802
Revista de Educação, Comunicação e Arte
www.apecosp.org.br | e-mail: imprensa@apeosp.org.br

A nova edição de "A Vida até Parece uma Festa - A História Completa dos Titãs", lançamento da Editora Globo, chega às livrarias em meio à histórica turnê da banda. Destaque ainda para "O Ensino da Filosofia Enquanto Experiência Filosófica", livro da Pimenta Cultural escrito pelo professor **Fábio Antônio Gabriel**.

Museu do Ipiranga
Com 11 exposições em cartaz, o Museu do Ipiranga passou a cobrar ingressos, mas ainda com ampla política de gratuidade. O Museu também está abrindo mais cedo, agora das 10h00 às 17h00, com ingressos vendidos pela Plataforma Sympla.

O Averso da Pele
O espetáculo "O Averso da Pele" fica em cartaz até o dia 23 de julho, no TUSP, o Teatro da Universidade de São Paulo. Baseada no premiado livro homônimo, a peça conta a história de um professor de literatura, vítima do racismo. As sessões acontecem de sexta a domingo. O Tusp fica na Ilus Maria Antônia, 294, na Vila Buarque.

Festival de Bonecos
Já começou a segunda edição do Festival de Férias no Galpão de Bonecos. Até o final do mês, serão 14 apresentações da Companhia de Teatro BuZumi e oficinas para crianças no Galpão, localizado na Vila Romana. Veja a programação completa no Instagram @galpaodosbonecos.

As Meninas de Realengo
Em quatro episódios, a série "Massacre na Escola - a Tragédia

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A nova edição de "A Vida até Parece uma Festa - A História Completa dos Titãs", lançamento da Editora Globo, chega às livrarias em meio à histórica turnê da banda. Destaque ainda para "O Ensino da Filosofia Enquanto Experiência Filosófica", livro da Pimenta Cultural escrito pelo professor **Fábio Antônio Gabriel**.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da Filosofia no currículo



OPINIÃO A educação básica precisa da Filosofia no currículo

A presença da filosofia no currículo escolar é um tema que sempre suscitou discussões, pois sempre se discute se ela é necessária ou não. Entretanto, é preciso lembrar que a filosofia é uma disciplina que contribui para a formação do cidadão, pois ela desenvolve o pensamento crítico e a capacidade de argumentação. Além disso, a filosofia é uma disciplina que contribui para a formação do cidadão, pois ela desenvolve o pensamento crítico e a capacidade de argumentação. Além disso, a filosofia é uma disciplina que contribui para a formação do cidadão, pois ela desenvolve o pensamento crítico e a capacidade de argumentação.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Fábio Antônio Gabriel é licenciado em Filosofia e Pedagogia, mestre e doutor em Educação. A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levantar este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia. De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos. Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do "ousa pensar por si mesmo". Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitarem o

pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. É preciso questionar, debater, esta é a provocação filosófica. Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. A filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, no Agora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo. Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia. Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer dizer concordar; mas sim, garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiências de pensamento conceitual. Em fim, a filosofia da educação que se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiências de pensamento conceitual. Em fim, a filosofia da educação que se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiências de pensamento conceitual.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da Filosofia no currículo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do 'ousa pensar por si mesmo'. Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitarem o

pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. É preciso questionar, debater, esta é a provocação filosófica.

Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. À filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, no Ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo. Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer dizer concordar; mas sim, garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de Filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, a partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), capaz de possibilitar o filosofar questionando aquilo que parece óbvio.

Fábio Antônio Gabriel, licenciado em Filosofia e Pedagogia, Mestre e doutor em Educação. É professor da educação básica há mais de 16 anos e autor do livro **'O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica'**

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Leitura de Férias: 12 opções para aproveitar o momento de descanso



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma das melhores companhias para as férias, seu livro predileto pode te acompanhar em suas viagens, aventuras e dia de descanso, além de trazer conhecimentos inimagináveis. Que tal ter uma hora da leitura de qualidade, focando em histórias leves e aprendizados edificantes?

Dê uma olhada nessa lista suuuper especial com 12 indicações que você deve adquirir agora mesmo por meio da Amazon. Olha só:

1. **Blue Light**, de **Camila do Carmo Falcão** (eBook) - <https://amzn.to/3QhuHBx>

Reprodução/Amazon

2. **Um Olha Para Além do Cotidiano: Contos Urbanos & Outros que Tais**, de Irene Genecco (eBook) - <https://amzn.to/3pZ1fFU>

Reprodução/Amazon

3. **Deu Match**, de Emma Lord (2023) - <https://amzn.to/3q60hYk>

Reprodução/Amazon

4. **Juntos na Escuridão: Depressão, Dúvida e Fé na História de Sete Cristãos**, de Diana Gruver (2023) - <https://amzn.to/3Y8bhRu>

Reprodução/Amazon

5. **Sobre Retalhos Emocionais? A Busca de um Novo Amanhecer**, de **Vagner Faustino Fernandes** (eBook) - <https://amzn.to/3QjRtJf>

Reprodução/Amazon

6. **O Ensino de Filosofia Enquanto Experiência Filosófica: Possibilitar ao Estudante de Filosofia 'Criar Conceitos' e/ou 'Avaliar o 'Valor' dos Valores'**, de **Fábio Antônio Gabriel** (2022) - <https://amzn.to/43F1Ytr>

Reprodução/Amazon

7. **A História do que Aconteceu com a Gente: Pequenos Gestos Podem Mudar Tudo**, de Mauro Valeri Junior (eBook) - <https://amzn.to/3rJccfh>

Reprodução/Amazon

8. **O Sonho Verde**, de **Amanda Boaviagem** (eBook) - <https://amzn.to/3OumyHF>

Reprodução/Amazon

9. **Da Submissão à autonomia**, de **Alda Marina Nunes & Iara Nárnia Germano** (eBook) - <https://amzn.to/3Y94yXs>

Reprodução/Amazon

10. **Mudanças Para as Pessoas que São Inteligentes, Mas Não Têm Sabedoria**, de Ricciluca Cattaneo (eBook) - <https://amzn.to/3Oxcvmn>

Reprodução/Amazon

11. **Partiremos ao Amanhecer**, de **Luiz Gustavo Parise** (2023) - <https://amzn.to/43XWv1f>

Reprodução/Amazon

12. O Poder de me Proteger: Aprenda com o Dudu Sobre Comportamentos Seguros e os Seus Direitos!, de **Mariana Motta** (2022) - <https://amzn.to/3YbCVgH>

Reprodução/Amazon

Vale lembrar que os preços e quantidade disponível dos produtos condizem com os da data da publicação deste post. Além disso, assinantes Amazon Prime recebem os produtos com mais rapidez e frete grátis, e a CARAS Digital pode ganhar uma parcela das vendas ou outro tipo de compensação pelos links nesta página.

Aproveite Frete GRÁTIS, rápido e ilimitado com Amazon Prime: <https://amzn.to/3a0brjU>

Amazon Music Unlimited - Experimente 30 dias grátis: <https://amzn.to/3d118OJ>

Baixe agora o aplicativo da Amazon: <https://amzn.to/3CV1VQy>

Assuntos e Palavras-Chave: Alda Marina Nunes e Iara Nárdia Germano - Da submissão à autonomia, Amanda Boaviagem - O Sonho Verde, Camila Do Carmo Falcão - Blue Light, Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica, Luiz Gustavo Parise - Partiremos ao Amanhecer, Mariana Motta - O poder de me proteger, Vagner Faustino Fernandes - A Busca de um Novo Amanhecer

8 livros ótimos para ler durante as férias

As férias de julho, geralmente, são perfeitas para viajar e aproveitar o momento em família. Mas, também, podem ser o melhor período para relaxar e se dedicar à leitura de livros, afinal eles também são uma forma de conhecer novos lugares e, sobretudo, obter conhecimento. Por isso, confira 8 sugestões literárias que combinam com diferentes formas de lazer para você aproveitar!

1. O poder de me proteger

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Essa obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

2. Um Olhar para Além do Cotidiano

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciar de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

3. O Sonho Verde

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos

problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

4. Partiremos ao Amanhecer

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, "Partiremos ao Amanhecer" é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

5. Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Inspiradas nos clássicos contos de fadas da "Branca de Neve", "O Príncipe Sapo", "Cinderela" e a "A Bela e a Fera", as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesas. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

6. O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e para as noções sobre ética e moral.

7. A busca de um novo amanhecer

Na procura de respostas para si, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro "A busca de um novo amanhecer", ele

compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

8. Blue Light

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo em que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

Por Genielli Rodrigues

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

8 livros ótimos para ler durante as férias

As férias de julho, geralmente, são perfeitas para viajar e aproveitar o momento em família. Mas, também, podem ser o melhor período para relaxar e se dedicar à leitura de livros, afinal eles também são uma forma de conhecer novos lugares e, sobretudo, obter conhecimento. Por isso, confira 8 sugestões literárias que combinam com diferentes formas de lazer para você aproveitar!

Ler ajuda a absorver novos conhecimentos Foto: Dean Drobot | Shutterstock / Portal EdiCase

1. O poder de me proteger

Livro "O poder de me proteger" Foto: Reprodução digital | LC Editorial / Portal EdiCase

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Essa obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

2. Um Olhar para Além do Cotidiano

Livro "Um Olhar Para Além do cotidiano" Foto: Reprodução digital | Artêra Editorial / Portal EdiCase

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciar de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

3. O Sonho Verde

Livro "O Sonho Verde" Foto: Reprodução digital | Editora Viseu / Portal EdiCase

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

4. Partiremos ao Amanhecer

Livro "Partiremos ao Amanhecer" Foto: Reprodução digital | Editora Clube de Autores / Portal EdiCase

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, "Partiremos ao Amanhecer" é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

5. Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Livro "Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas" Foto: Reprodução digital | Editora Mundo Cristão / Portal EdiCase

Inspiradas nos clássicos contos de fadas da "Branca de Neve", "O Príncipe Sapo", "Cinderela" e a "A Bela e a Fera", as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesas. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

6. O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Por Genielli Rodrigues

Livro “O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica” Foto: Reprodução digital | Editora Pimenta Cultural / Portal EdiCase

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e para as noções sobre ética e moral.

7. A busca de um novo amanhecer

Livro “A busca de um novo amanhecer” Foto: Reprodução digital | Vagner Faustino Fernandes / Portal EdiCase

Na procura de respostas para si, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro "A busca de um novo amanhecer", ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

8. Blue Light

Livro “Blue Light” Foto: Reprodução digital | Editora Viseu / Portal EdiCase

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo em que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

8 livros ótimos para ler durante as férias

As férias de julho, geralmente, são perfeitas para viajar e aproveitar o momento em família. Mas, também, podem ser o melhor período para relaxar e se dedicar à leitura de livros, afinal eles também são uma forma de conhecer novos lugares e, sobretudo, obter conhecimento. Por isso, confira 8 sugestões literárias que combinam com diferentes formas de lazer para você aproveitar!

1. O poder de me proteger

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Essa obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

2. Um Olhar para Além do Cotidiano

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciar de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

3. O Sonho Verde

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos

problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

4. Partiremos ao Amanhecer

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, "Partiremos ao Amanhecer" é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

5. Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Inspiradas nos clássicos contos de fadas da "Branca de Neve", "O Príncipe Sapo", "Cinderela" e a "A Bela e a Fera", as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesas. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

6. O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e para as noções sobre ética e moral.

7. A busca de um novo amanhecer

Na procura de respostas para si, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro "A busca de um novo amanhecer", ele

compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

8. Blue Light

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo em que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

Por Genielli Rodrigues

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

8 livros ótimos para ler durante as férias

Redação EdiCase 8 livros ótimos para ler durante as férias

As férias de julho, geralmente, são perfeitas para viajar e aproveitar o momento em família. Mas, também, podem ser o melhor período para relaxar e se dedicar à leitura de livros, afinal eles também são uma forma de conhecer novos lugares e, sobretudo, obter conhecimento. Por isso, confira 8 sugestões literárias que combinam com diferentes formas de lazer para você aproveitar!

1. O poder de me proteger

Livro “O poder de me proteger” (Imagem: Reprodução digital | LC Editorial)

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Essa obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

2. Um Olhar para Além do Cotidiano

Livro “Um Olhar Para Além do cotidiano” (Imagem: Reprodução digital | Artêra Editorial)

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciar de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

3. O Sonho Verde

Livro “O Sonho Verde” (Imagem: Reprodução digital | Editora Viseu)

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

4. Partiremos ao Amanhecer

Livro “Partiremos ao Amanhecer” (Imagem: Reprodução digital | Editora Clube de Autores)

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, “Partiremos ao Amanhecer” é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

5. Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Livro “Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas” (Imagem: Reprodução digital | Editora Mundo Cristão)

Inspiradas nos clássicos contos de fadas da “Branca de Neve”, “O Príncipe Sapo”, “Cinderela” e a “A Bela e a Fera”, as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesas. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

Por Genielli Rodrigues

6. O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Livro “O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica” (Imagem: Reprodução digital | Editora Pimenta Cultural)

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e para as noções sobre ética e moral.

7. A busca de um novo amanhecer

Livro “A busca de um novo amanhecer” (Imagem: Reprodução digital | Vagner Faustino Fernandes)

Na procura de respostas para si, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro “A busca de um novo amanhecer”, ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

8. Blue Light

Livro “Blue Light” (Imagem: Reprodução digital | Editora Viseu)

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo em que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

8 livros ótimos para ler durante as férias

As férias de julho, geralmente, são perfeitas para viajar e aproveitar o momento em família. Mas, também, podem ser o melhor período para relaxar e se dedicar à leitura de livros, afinal eles também são uma forma de conhecer novos lugares e, sobretudo, obter conhecimento. Por isso, confira 8 sugestões literárias que combinam com diferentes formas de lazer para você aproveitar!

1. O poder de me proteger

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Essa obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

2. Um Olhar para Além do Cotidiano

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciar de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

3. O Sonho Verde

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos

problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

4. Partiremos ao Amanhecer

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, "Partiremos ao Amanhecer" é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

5. Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Inspiradas nos clássicos contos de fadas da "Branca de Neve", "O Príncipe Sapo", "Cinderela" e a "A Bela e a Fera", as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesas. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

6. O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e para as noções sobre ética e moral.

7. A busca de um novo amanhecer

Na procura de respostas para si, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro "A busca de um novo amanhecer", ele

compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

8. Blue Light

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo em que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

Por Genielli Rodrigues

Tags

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Férias de julho: 8 livros para ler durante o período de descanso

As férias de julho, geralmente, são perfeitas para viajar e aproveitar o momento em família. Mas, também, podem ser o melhor período para relaxar e se dedicar à leitura de livros, afinal eles também são uma forma de conhecer novos lugares e, sobretudo, obter conhecimento. Por isso, confira 8 sugestões literárias que combinam com diferentes formas de lazer para você aproveitar!

1. O PODER DE ME PROTEGER

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Essa obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

2. UM OLHAR PARA ALÉM DO COTIDIANO

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciar de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

3. O SONHO VERDE

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos

problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

4. PARTIREMOS AO AMANHECER

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, "Partiremos ao Amanhecer" é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

5. CORAJOSAS: OS CONTOS DAS PRINCESAS NADA ENCANTADAS

Inspiradas nos clássicos contos de fadas da "Branca de Neve", "O Príncipe Sapo", "Cinderela" e a "A Bela e a Fera", as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesas. Conhecer-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

6. O ENSINO DA FILOSOFIA ENQUANTO EXPERIÊNCIA FILOSÓFICA

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e para as noções sobre ética e moral.

7. A BUSCA DE UM NOVO AMANHECER

Na procura de respostas para si, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio

existencial e depressão de forma puramente racional.

No livro "A busca de um novo amanhecer", ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

8. BLUE LIGHT

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo em que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

Este vídeo pode te interessar

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

8 livros ótimos para ler durante as férias

As férias de julho, geralmente, são perfeitas para viajar e aproveitar o momento em família. Mas, também, podem ser o melhor período para relaxar e se dedicar à leitura de livros, afinal eles também são uma forma de conhecer novos lugares e, sobretudo, obter conhecimento. Por isso, confira 8 sugestões literárias que combinam com diferentes formas de lazer para você aproveitar!

> [Clique aqui e receba notícias no WhatsApp](#)

1. O poder de me proteger

Livro “O poder de me proteger” (Imagem: Reprodução digital | LC Editorial)

AdChoices

ADVERTISING

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Essa obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

2. Um Olhar para Além do Cotidiano

Livro “Um Olhar Para Além do cotidiano” (Imagem: Reprodução digital | Artêra Editorial)

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os

leitores em busca de se distanciar de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

> 6 dicas para despertar o interesse dos jovens pela leitura

3. O Sonho Verde

Livro “O Sonho Verde” (Imagem: Reprodução digital | Editora Viseu)

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

4. Partiremos ao Amanhecer

Livro “Partiremos ao Amanhecer” (Imagem: Reprodução digital | Editora Clube de Autores)

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, “Partiremos ao Amanhecer” é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

5. Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Livro “Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas” (Imagem: Reprodução digital | Editora Mundo Cristão)

Inspiradas nos clássicos contos de fadas da “Branca de

Neve”, “O Príncipe Sapo”, “Cinderela” e a “A Bela e a Fera”, as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesas. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

6. O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Livro “O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica” (Imagem: Reprodução digital | Editora Pimenta Cultural)

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e para as noções sobre ética e moral.

Continua depois da publicidade

7. A busca de um novo amanhecer

Livro “A busca de um novo amanhecer” (Imagem: Reprodução digital | Vagner Faustino Fernandes)

Na procura de respostas para si, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro “A busca de um novo amanhecer”, ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

> 3 filmes que mostram a importância da educação na sociedade

8. Blue Light

Livro “Blue Light” (Imagem: Reprodução digital | Editora Viseu)

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo em que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

*Por Genielli Rodrigues

Leia também

10 dicas para tornar a rotina de estudos mais eficiente

5 dicas para escrever uma boa redação

Confira os 10 lançamentos de Hollywood mais caros de 2023

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da Filosofia no currículo

A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do "ousa pensar por si mesmo". Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitarem o pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. É preciso questionar, debater, esta é a provocação filosófica.

Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. A filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, no Ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo. Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer

dizer concordar; mas sim, garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de Filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, a partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), capaz de possibilitar o filosofar questionando aquilo que parece óbvio.

Fábio Antônio Gabriel, licenciado em Filosofia e Pedagogia, Mestre e doutor em Educação. É professor da educação básica há mais de 16 anos e autor do livro "**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**"

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Doutor em Educação defende, em livro, ensino menos enciclopédico - CPP - Centro do Professorado Paulista



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Para **Fábio Antônio Gabriel**, maior relação entre teoria e prática em sala de aula ajudam na formação do senso crítico

O professor **Fábio Antônio Gabriel**, doutor em Educação, reforça no livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**' a exclusão de disciplinas de ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio. Na obra, ele também aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos - que não se resume à memorização dos conceitos filosóficos - e busca desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e ideologicamente os alunos.

No início do livro, o autor avalia as diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos, além de conhecerem grandes pensadores da história, suas obras e opiniões, precisam ser incentivados a usarem esses conceitos para refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade.

O autor expõe, ainda, os resultados de uma pesquisa qualitativa feita com professores e alunos sobre a aprendizagem. Ele conclui que docentes conhecem as diretrizes da disciplina e as aplicam em sala de aula; já os alunos entendem a importância da matéria na vida escolar e desejam que as aulas não se reduzam ao simples 'decorar' do conteúdo, mas que gerem debate com o objetivo de proporcionarem uma experiência filosófica, ou seja, a relação entre teoria e vida.

Sobre o autor

Fábio Antônio Gabriel é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); bacharel em Teologia (PUC-PR), Letras (Uninter), Pedagogia e Ciências Sociais (ambas pela Unimes). Natural de Quatiguá, no Paraná, é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética, Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia, Ensino Religioso, Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar, e Psicopedagogia clínica e institucional.

O autor tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação. Atualmente é professor de Filosofia na rede estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Leitura de férias: 12 livros para momentos diferentes

LITERATURA

Imagem ilustrativa | Foto: Pixabay

Um livro sempre pode ser uma boa companhia nas férias. Para viajar, obter novos conhecimentos, descansar em casa ou aproveitar o momento livre com as crianças, as obras literárias são uma opção para todos que querem se divertir durante o mês de julho. Confira 12 sugestões de livros que combinam com diferentes formas de lazer – desde histórias infantis, romances para adolescentes e fantasia, a contos e muito mais.

Para ler com as crianças

A História da Letra L

O hábito da leitura começa em casa. Antes do início da vida escolar, pais, avós, outros parentes e amigos atuam no essencial papel de ponte entre as crianças, os livros e o mundo. Neste volume, o vovô Ísio apresenta a história da letra L. A coleção “De onde vêm as palavrinhas” não é apenas para as crianças, pois nunca é tarde para se aventurar pelo extraordinário universo das palavras.

(Autor: Deonísio da Silva | Onde encontrar: Amazon)

LEIA TAMBÉM: Livro “Julinha: uma batalha pela vida” pode ser comprado em Santa Cruz

O poder de me proteger

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

(Autora: Mariana Motta | Onde encontrar: Amazon)

Para ler na viagem

Partiremos ao Amanhecer

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, Partiremos ao Amanhecer é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após a chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

(Autor: Luiz Gustavo Parise | Onde encontrar: Amazon)

LEIA TAMBÉM: Guilherme Mazui lança o livro ‘7 mil dias’ sobre retomada do basquete em Santa Cruz do Sul

Um olhar para além do cotidiano

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciarem de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

(Autora: Irene Genecco | Onde encontrar: Amazon)

Para descansar em casa

Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Inspiradas nos clássicos contos de Fadas da Branca de

Neve, O Príncipe Sapo, Cinderela e A Bela e a Fera, as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesa. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

(Autoras: Arlene Diniz, Queren Ane, Thaís Oliveira e Maria S. Araújo | Editora: Mundo Cristão | Onde encontrar: Amazon)

LEIA TAMBÉM: Um projeto literário com final muito feliz

Sol e Solidão em Copacabana

Com uma abordagem analítica a momentos marcantes da história do Brasil, Aliel Paione brinda os leitores com uma saga de amor, ambição e solidão, ambientada no cenário político turbulento da primeira metade do século XX. Este volume conclui a trilogia ficcional que conta a trajetória de Verônica e da filha, Henriette, frequentadoras da alta sociedade do Rio de Janeiro entre as décadas de 1910 a 1940.

(Autor: Aliel Paione | Onde encontrar: Amazon)

O Sonho Verde

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos problemas e acaba descobrindo mistérios sobre o próprio passado.

(Autora: Amanda Boaviagem | Onde encontrar: Amazon)

LEIA TAMBÉM: VÍDEO: confira entrevista com o escritor homenageado da 34ª Feira do Livro

Para obter novos conhecimentos

Contagem Regressiva

Um convite para reflexão, mudança no estilo de vida e na preservação do planeta. O que está provocando a infertilidade humana? O livro responde a perguntas como esta e revela o que a epidemiologista reprodutiva e ambiental Shanna H. Swan e outros pesquisadores aprenderam sobre como o estilo de vida e as exposições químicas afetam o desenvolvimento sexual e a saúde da espécie.

(Autoras: Shannah H. Swan e Stacey Colino | Editora: Alaúde | Onde encontrar: Amazon)

A busca de um novo amanhecer

Na procura de respostas para si mesmo, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro A busca de um novo amanhecer, ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

(Autor: Vagner Faustino Fernandes | Onde encontrar: Amazon)

LEIA TAMBÉM:

O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e também para as noções sobre ética e moral.

(Autor: **Fábio Antônio Gabriel** | Onde encontrar: Amazon)

Para colocar a meta de leitura em dia

ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Colini retrata o conflito mais sangrento da história do Brasil por meio da história de um jovem oficial do exército. O soldado marcha entusiasmado com a missão de exterminar os selvagens, fanáticos e inimigos da pátria, que desafiavam a República. Mas o caos reinante entre combatentes e o contato cada vez mais próximo com os jagunços faz o protagonista conhecer dois mundos que se aproximam de forma dramática.

(Autor: R. Colini | Onde encontrar: Amazon)

LEIA TAMBÉM:

Blue Light

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas da própria existência, ao mesmo tempo em que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

(Autora: Camila Falcão | Onde encontrar: Amazon)

LEIA AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO PORTAL GAZ

Quer receber as principais notícias de Santa Cruz do Sul e região direto no seu celular? Entre na nossa comunidade no WhatsApp! O serviço é gratuito e fácil de usar. Basta CLICAR AQUI. Você também pode participar dos grupos de polícia, política, Santa Cruz e Vale do Rio Pardo ?? Também temos um canal no Telegram! Para acessar, clique em: t.me/portal_gaz. Ainda não é assinante Gazeta? Clique aqui e faça sua assinatura agora!

Mais sobre Cultura e Lazer

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O

[Livro de professor da região é sugestão de leitura do Portal Terra - Tribuna do Vale](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Reside em Joaquim Távora **Fábio Antônio Gabriel** trabalha em Santo Antônio da Platina

Joaquim Távora, PR - O livro 'Ensino de Filosofia enquanto experiência filosófica' (Pimenta Cultural, 2022, 2ª edição) do autor tavorense **Fábio Antônio Gabriel** foi recomendado pelo Portal Terra na última semana num rol de 8 livros sugeridos para leitura nas férias. Em um país que discutiu, há pouco tempo, a possível exclusão de disciplinas das ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio, o educador, reforça a importância de manter esse debate vivo.

No livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**', o professor aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos - que não se resume à memorização dos conceitos filosóficos - e busca desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e ideologicamente os alunos. Desde 2010, ele atua como professor de filosofia no Colégio Rio Branco de Santo Antônio da Platina, atuando em outras instituições do Norte

Pioneiro.

Nas duas primeiras partes da obra, Fábio avalia as diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos, além de conhecerem grandes pensadores da história, suas obras e opiniões, precisam ser incentivados a usarem esses conceitos para refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade. Desta forma, os filósofos podem contribuir para a formação de opinião, e noções de ética e moral, por exemplo.

'Em outras palavras, busca-se superar o entendimento meramente linear, enciclopédico, do ensino de Filosofia, no processo ensino-aprendizagem, em que se supõe que os estudantes tenham uma predisposição natural para o pensar não tendente à prática, e que todo o processo de reflexão ocorreria de modo racional', está escrito na página 28 do livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'.

Resultado de pesquisas para o mestrado e doutorado, **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica** apresenta, porém, uma escrita que permite alcançar, além de professores e gestores de educação, futuros profissionais e amantes do pensamento crítico. O livro contempla as vivências de um professor que atua há 16 anos nas salas de aula da educação básica.

Link da recomendação no Portal Terra:

<https://www.terra.com.br/diversao/8-livros-otimos-para-ler-durante-as-ferias,c7177ea37c95984dd7b766cfe9aa30b87htd6mlr.html>

No site do autor www.fabioantoniogabriel.com há o link para download gratuito da obra

Assuntos e Palavras-Chave: **Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**

Por que adolescentes devem ser ensinados a filosofar?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em um país que discutiu, há pouco tempo, a possível exclusão de disciplinas das ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio, o doutor em Educação, **Fábio Antônio Gabriel**, reforça a importância de manter esse debate vivo. No livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, o professor aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos - que não se resume à memorização dos conceitos filosóficos - e busca desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e ideologicamente os alunos.

Nas duas primeiras partes da obra, Fábio avalia as diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos, além de conhecerem grandes pensadores da história, suas obras e opiniões, precisam ser incentivados a usarem esses conceitos para refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade. Desta forma, os filósofos podem contribuir para a formação de opinião, e noções de ética e moral, por exemplo.

Em outras palavras, busca-se superar o entendimento meramente linear, enciclopédico, do ensino de Filosofia,

no processo ensino-aprendizagem, em que se supõe que os estudantes tenham uma predisposição natural para

o pensar não tendente à prática, e que todo o processo de reflexão ocorreria de modo racional. (**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, pág. 28)

O autor expõe também os resultados de uma pesquisa qualitativa feita com professores e alunos sobre a aprendizagem. Ele conclui que docentes conhecem as diretrizes da disciplina e as aplicam em sala de aula; já os alunos entendem a importância da matéria na vida escolar e desejam que as aulas não se reduzam ao simples 'decorar' do conteúdo, mas que gerem debate com o objetivo de proporcionar uma experiência filosófica, ou seja, a relação entre teoria e vida.

Resultado de pesquisas para o mestrado e doutorado, **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica** apresenta, porém, uma escrita que permite alcançar, além de professores e gestores de educação, futuros profissionais e amantes do pensamento crítico. O livro contempla as vivências de um professor que atua há 16 anos nas salas de aula da educação básica, apoiado por outros educadores, como a professora de pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ana Lúcia Pereira, que assina o prefácio da obra.

Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); bacharel em Teologia (PUC PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR)

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de

experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação.

Site do autor: <http://www.fabioantoniogabriel.com/>

FICHA TÉCNICA

Título: **O ensino de filosofia enquanto experiência**

filosófica: possibilitar ao estudante de filosofia 'criar conceitos' e/ou 'avaliar o 'valor' dos valores'

Autora: **Fábio Antônio Gabriel**

Editora: Pimenta Cultural

ISBN/ASIN: 978-65-5939-582-8

Formato: 14 x 21cm

Páginas: 240

Preço: R\$ 57,90

Link de venda: Amazon

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da Filosofia no currículo

A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do "ousa pensar por si mesmo". Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitarem o pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. É preciso questionar, debater, esta é a provocação filosófica.

Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. A filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, no Ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo. Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer

dizer concordar; mas sim, garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de Filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, a partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), capaz de possibilitar o filosofar questionando aquilo que parece óbvio.

Fábio Antônio Gabriel, licenciado em Filosofia e Pedagogia, Mestre e doutor em Educação. É professor da educação básica há mais de 16 anos e autor do livro "**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**"

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Leitura de férias: 12 livros para cada momento de descanso

Diversão

Da Redação

22 de julho de 2023

Indicações para quem vai viajar e até para aqueles que gostam de aproveitar a folga para se aprofundar em novos conhecimentos

Um livro sempre pode ser uma boa companhia nas férias! Para viajar, obter novos conhecimentos, descansar em casa ou aproveitar o momento livre com as crianças, as obras literárias são uma opção a todos que querem se divertir durante o mês de julho.

Confira abaixo 12 sugestões que combinam com diferentes formas de lazer! De histórias infantis, romances para adolescentes e fantasia, a contos e muito mais.

Para ler com as crianças

A História da Letra L

O hábito de leitura começa em casa. Antes do início da vida escolar, pais, avós, outros parentes e amigos atuam no essencial papel de ponte entre as crianças, os livros e o mundo. Neste volume, o vovô Ísio apresenta a história da letra L. A coleção "De onde vêm as palavrinhas" não é apenas para as crianças, pois nunca é tarde para se aventurar pelo extraordinário universo das palavras.

(Autor: Deonísio da Silva | Onde encontrar: Amazon)

O poder de me proteger

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação

infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

(Autora: Mariana Motta | Onde encontrar: Amazon)

Para ler na viagem

Partiremos ao Amanhecer

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, Partiremos ao Amanhecer é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

(Autor: Luiz Gustavo Parise | Onde encontrar: Amazon)

Um olhar para além do cotidiano

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciarem de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

(Autora: Irene Genecco | Onde encontrar: Amazon)

Para descansar em casa

Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Inspiradas nos clássicos contos de Fadas da Branca de

Neve, O Príncipe Sapo, Cinderela e A Bela e a Fera, as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesa. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

(Autoras: Arlene Diniz, Queren Ane, Thaís Oliveira e Maria S. Araújo | Editora: Mundo Cristão | Onde encontrar: Amazon)

Sol e Solidão em Copacabana

Com uma abordagem analítica a momentos marcantes da história do Brasil, Aliel Paione brinda os leitores com uma saga de amor, ambição e solidão, ambientada no cenário político turbulento da primeira metade do século XX. Este volume conclui a trilogia ficcional que conta a trajetória de Verônica e da filha, Henriette, frequentadoras da alta sociedade do Rio de Janeiro entre as décadas de 1910 a 1940.

(Autor: Aliel Paione | Onde encontrar: Amazon)

O Sonho Verde

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

(Autora: Amanda Boaviagem | Onde encontrar: Amazon)

Para obter novos conhecimentos

Contagem Regressiva

Um convite para reflexão, mudança no estilo de vida e na preservação do planeta. O que está provocando a

infertilidade humana? O livro responde a perguntas como esta e revela o que a epidemiologista reprodutiva e ambiental Shanna H. Swan e outros pesquisadores aprenderam sobre como o estilo de vida e as exposições químicas afetam o desenvolvimento sexual e a saúde da espécie.

(Autoras: Shannah H. Swan e Stacey Colino | Editora: Alaúde | Onde encontrar: Amazon)

A busca de um novo amanhecer

Na procura de respostas para si mesmo, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro A busca de um novo amanhecer, ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

(Autor: Vagner Faustino Fernandes | Onde encontrar: Amazon)

O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e também para as noções sobre ética e moral.

(Autor: **Fábio Antônio Gabriel** | Onde encontrar: Amazon)

Para colocar a meta de leitura em dia

Entre Chamas, Sob a Água

Colini retrata o conflito mais sangrento da história do Brasil por meio da história de um jovem oficial do exército. O soldado marcha entusiasmado com a

missão de exterminar os selvagens, fanáticos e inimigos da pátria, que desafiavam a República. Mas o caos reinante entre combatentes e o contato cada vez mais próximo com os jagunços faz o protagonista conhecer dois mundos que se aproximam de forma dramática.

(Autor: R. Colini | Onde encontrar: Amazon)

Blue Light

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

(Autora: Camila Falcão | Onde encontrar: Amazon)

Relacionado

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Especialista propõe ensino da Filosofia alinhado à realidade dos estudantes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Diferente do que muitos acreditam, a filosofia não deve ser uma disciplina enciclopédica para os alunos decorarem conceitos e passarem em uma prova objetiva. Na verdade, o ensino da disciplina pode estar alinhado à realidade dos estudantes, com objetivo de auxiliá-los no processo de reflexão crítica e formação ética.

Quem defende esta perspectiva é **Fábio Antônio Gabriel**, doutor em Educação, professor de Filosofia com 16 anos de experiência em sala de aula e autor do livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'. Nas suas pesquisas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, ressaltou a necessidade de superar conceitos filosóficos meramente teóricos para inseri-los no cotidiano.

Na entrevista abaixo, ele explica a importância de apresentar a disciplina como parte do cotidiano dos jovens e pondera sobre o papel dela na contemporaneidade.

Fábio, doutor em Educação - Foto: Divulgação

Por que você decidiu escrever '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'? O que os educadores podem compreender a partir da leitura desse artigo?

Fábio Antônio Gabriel: A pesquisa teve como norte a importância não só da presença dessa disciplina no currículo, mas também o desafio de pensar metodologias de ensino de filosofia na educação básica que possibilitem uma efetiva experiência filosófica por parte dos estudantes. Por experiência filosófica, o ensino de Filosofia deve ir além da simples transmissão de conteúdo enciclopédico. Impõe-se que ele contribua para uma efetiva vivência da experiência do filosofar no cotidiano. Todas as disciplinas têm seu aspecto de auxiliar os estudantes a exercitarem uma visão crítica sobre o mundo, e a Filosofia pode contribuir especificamente quando auxilia os estudantes no processo emancipatório de pensar por si mesmo sobre o sentido da vida e questionamento de ações contra a dignidade da pessoa humana.

Na sua perspectiva como professor, qual a importância do ensino da filosofia para adolescentes?

O currículo pode propiciar uma mudança significativa na formação dos estudantes, seja para a preparação para o mercado de trabalho, seja para o exercício da cidadania. A filosofia, especificamente, atua como uma ferramenta auxiliar na formação das futuras gerações, propiciando um desenvolvimento emancipador. Emancipar as pessoas é o grande desafio que nos é proposto para pensar e refletir criticamente sobre o mundo que nos cerca. A disciplina Filosofia, integrada ao conjunto de disciplinas, pode contribuir para despertar este senso crítico dos estudantes.

Com base em suas pesquisas, qual a visão dos alunos acerca da importância do ensino da filosofia?

Há uma grande variedade de representações sociais dos alunos com respeito à filosofia e ao ensino filosófico. Pesquisas mediante questionários, seja no mestrado, seja no doutorado, apontaram que, quando o professor de Filosofia contextualiza uma discussão, presente na história da Filosofia, para os dias atuais, os alunos sentem-se mais motivados para se debruçarem sobre tal estudo.

Como é possível relacionar a teoria filosófica com o dia a dia dos jovens? Pode citar um exemplo?

Os mais diversos conteúdos filosóficos da História da Filosofia relacionam-se por analogia com situações atuais. Diante de teorias a respeito, o estudante coloca seu posicionamento, até mesmo discordando da teoria de determinados filósofos e apresentando argumentos sólidos em justificativa à opinião assumida. O que importa não é concordar ou discordar, mas, sim, posicionar-se uma forma crítica sobre as questões do cotidiano. Dessa forma, o aluno percebe que a filosofia não é estranha à realidade, mas presente no contexto e no cenário atual em que se encontra inserido.

Qual o papel da filosofia no mundo atual, com rápidas transformações sociais e tecnológicas?

A filosofia é o exercício da reflexão crítica, do debate e da defesa da diversidade; não apresenta posicionamentos predefinidos; sua tarefa é mais a de levar a uma reflexão do que propor respostas definitivas e dogmáticas. A filosofia jamais será contra a tecnologia; por outro lado, é importante lembrar os fundamentos éticos que devem mover as ações humanas. O papel da filosofia não é impor pensamentos, ideologias e, sim, fazer pensar sobre a importância do respeito aos direitos humanos, do exercício da cidadania no contexto democrático e o papel da ética no advento de grandes transformações sociais e tecnológicas.

Sobre o autor

Fábio Antônio Gabriel é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), nesta mesma instituição também desenvolveu pesquisas de pós-doutorado. É bacharel em Teologia (PUC-PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES).

Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR), e como professor contratado da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no colegiado de Letras, com a disciplina de Teorias de Aprendizagem e Fundamentos da Educação.

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação. Reside atualmente em Joaquim Távora-PR.

Tags: aprendizagemEducaçãoensinoFábio Antônio Gabrielfilosofia

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da Filosofia no currículo - CPP - Centro do Professorado Paulista



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do 'ousa pensar

por si mesmo'. Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitarem o pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. É preciso questionar, debater, esta é a provocação filosófica.

Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. A filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, no Ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo. Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer dizer concordar; mas sim, garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de Filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, a partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), capaz de possibilitar o filosofar questionando aquilo que parece óbvio.

* **Fábio Antônio Gabriel** é licenciado em Filosofia e Pedagogia, Mestre e doutor em Educação. É professor da educação básica há mais de 16 anos e autor do livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Por que adolescentes devem ser ensinados a filosofar?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Filosofia no cotidiano: doutor em Educação defende ensino menos enciclopédico

Especialista em metodologias e ensino da Filosofia, **Fábio Antônio Gabriel** defende maior relação entre teoria e prática em sala de aula para formação do senso crítico

Em um país que discutiu, há pouco tempo, a possível exclusão de disciplinas das ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio, o doutor em Educação, **Fábio Antônio Gabriel**, reforça a importância de manter esse debate vivo. No livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, o professor aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos - que não se resume à memorização dos conceitos filosóficos - e busca desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e ideologicamente os alunos.

Nas duas primeiras partes da obra, Fábio avalia as diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos, além de conhecerem grandes pensadores da história, suas

obras e opiniões, precisam ser incentivados a usarem esses conceitos para refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade. Desta forma, os filósofos podem contribuir para a formação de opinião, e noções de ética e moral, por exemplo.

Em outras palavras, busca-se superar o entendimento meramente linear,

enciclopédico, do ensino de Filosofia, no processo ensino-aprendizagem,

em que se supõe que os estudantes tenham uma predisposição natural para

o pensar não tendente à prática, e que todo o processo de reflexão ocorreria

de modo racional. (**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, pág. 28)

O autor expõe também os resultados de uma pesquisa qualitativa feita com professores e alunos sobre a aprendizagem. Ele conclui que docentes conhecem as diretrizes da disciplina e as aplicam em sala de aula; já os alunos entendem a importância da matéria na vida escolar e desejam que as aulas não se reduzam ao simples 'decorar' do conteúdo, mas que gerem debate com o objetivo de proporcionarem uma experiência filosófica, ou seja, a relação entre teoria e vida.

Resultado de pesquisas para o mestrado e doutorado, **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica** apresenta, porém, uma escrita que permite alcançar, além de professores e gestores de educação, futuros profissionais e amantes do pensamento crítico. O livro contempla as vivências de um professor que atua há 16 anos nas salas de aula da educação básica, apoiado por outros educadores, como a professora de pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ana Lúcia Pereira, que assina o prefácio da obra.

FICHA TÉCNICA

Título: **O ensino de filosofia enquanto experiência**

filosófica: possibilitar ao estudante de filosofia 'criar conceitos' e/ou 'avaliar o 'valor' dos valores'

Autora: **Fábio Antônio Gabriel**

Editora: Pimenta Cultural

ISBN/ASIN: 978-65-5939-582-8

Formato: 14 x 21cm

Páginas: 240

Preço: R\$ 57,90

Link de venda: Amazon

Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); bacharel em Teologia (PUC PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR)

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação.

Site do autor: <http://www.fabioantoniogabriel.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/fabio.a.gabriel.5>

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Filosofia no cotidiano: doutor em Educação defende ensino menos enciclopédico



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Especialista em metodologias e ensino da Filosofia, **Fábio Antônio Gabriel** defende maior relação entre teoria e prática em sala de aula para formação do senso crítico

Em um país que discutiu, há pouco tempo, a possível exclusão de disciplinas das ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio, o doutor em Educação, **Fábio Antônio Gabriel**, reforça a importância de manter esse debate vivo. No livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, o professor aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos - que não se resume à memorização dos conceitos filosóficos - e busca desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e ideologicamente os alunos.

Nas duas primeiras partes da obra, Fábio avalia as diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos, além de conhecerem grandes pensadores da história, suas obras e opiniões, precisam ser incentivados a usarem

esses conceitos para refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade. Desta forma, os filósofos podem contribuir para a formação de opinião, e noções de ética e moral, por exemplo.

Em outras palavras, busca-se superar o entendimento meramente linear,

enciclopédico, do ensino de Filosofia, no processo ensino-aprendizagem,

em que se supõe que os estudantes tenham uma predisposição natural para

o pensar não tendente à prática, e que todo o processo de reflexão ocorreria

de modo racional. (**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, pág. 28)

O autor expõe também os resultados de uma pesquisa qualitativa feita com professores e alunos sobre a aprendizagem. Ele conclui que docentes conhecem as diretrizes da disciplina e as aplicam em sala de aula; já os alunos entendem a importância da matéria na vida escolar e desejam que as aulas não se reduzam ao simples 'decorar' do conteúdo, mas que gerem debate com o objetivo de proporcionarem uma experiência filosófica, ou seja, a relação entre teoria e vida.

Resultado de pesquisas para o mestrado e doutorado, **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica** apresenta, porém, uma escrita que permite alcançar, além de professores e gestores de educação, futuros profissionais e amantes do pensamento crítico. O livro contempla as vivências de um professor que atua há 16 anos nas salas de aula da educação básica, apoiado por outros educadores, como a professora de pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ana Lúcia Pereira, que assina o prefácio da obra.

FICHA TÉCNICA

Título: **O ensino de filosofia enquanto experiência**

filosófica: possibilitar ao estudante de filosofia 'criar conceitos' e/ou 'avaliar o 'valor' dos valores'

Autora: **Fábio Antônio Gabriel**

Editora: Pimenta Cultural

ISBN/ASIN: 978-65-5939-582-8

Formato: 14 x 21cm

Páginas: 240

Preço: R\$ 57,90

Link de venda: Amazon

Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); bacharel em Teologia (PUC PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR)

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação.

Site do autor: <http://www.fabioantoniogabriel.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/fabio.a.gabriel.5>

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Filosofia no cotidiano: doutor em Educação defende ensino menos enciclopédico



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Especialista em metodologias e ensino da Filosofia, **Fábio Antônio Gabriel** defende maior relação entre teoria e prática em sala de aula para formação do senso crítico

Em um país que discutiu, há pouco tempo, a possível exclusão de disciplinas das ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio, o doutor em Educação, **Fábio Antônio Gabriel**, reforça a importância de manter esse debate vivo. No livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, o professor aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos - que não se resume à memorização dos conceitos filosóficos - e busca desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e ideologicamente os alunos.

Nas duas primeiras partes da obra, Fábio avalia as diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos, além de conhecerem grandes pensadores da história, suas obras e opiniões, precisam ser incentivados a usarem

esses conceitos para refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade. Desta forma, os filósofos podem contribuir para a formação de opinião, e noções de ética e moral, por exemplo.

Em outras palavras, busca-se superar o entendimento meramente linear,

enciclopédico, do ensino de Filosofia, no processo ensino-aprendizagem,

em que se supõe que os estudantes tenham uma predisposição natural para

o pensar não tendente à prática, e que todo o processo de reflexão ocorreria

de modo racional. (**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, pág. 28)

O autor expõe também os resultados de uma pesquisa qualitativa feita com professores e alunos sobre a aprendizagem. Ele conclui que docentes conhecem as diretrizes da disciplina e as aplicam em sala de aula; já os alunos entendem a importância da matéria na vida escolar e desejam que as aulas não se reduzam ao simples 'decorar' do conteúdo, mas que gerem debate com o objetivo de proporcionarem uma experiência filosófica, ou seja, a relação entre teoria e vida.

Resultado de pesquisas para o mestrado e doutorado, **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica** apresenta, porém, uma escrita que permite alcançar, além de professores e gestores de educação, futuros profissionais e amantes do pensamento crítico. O livro contempla as vivências de um professor que atua há 16 anos nas salas de aula da educação básica, apoiado por outros educadores, como a professora de pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ana Lúcia Pereira, que assina o prefácio da obra.

FICHA TÉCNICA

Título: **O ensino de filosofia enquanto experiência**

filosófica: possibilitar ao estudante de filosofia 'criar conceitos' e/ou 'avaliar o 'valor' dos valores'

Autora: **Fábio Antônio Gabriel**

Editora: Pimenta Cultural

ISBN/ASIN: 978-65-5939-582-8

Formato: 14 x 21cm

Páginas: 240

Preço: R\$ 57,90

Link de venda: Amazon

Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); bacharel em Teologia (PUC PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR)

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação.

Site do autor: <http://www.fabioantoniogabriel.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/fabio.a.gabriel.5>

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Leitura de férias: 12 livros para cada momento de descanso

Indicações para quem vai viajar e até para aqueles que gostam de aproveitar a folga para se aprofundar em novos conhecimentos

Um livro sempre pode ser uma boa companhia nas férias! Para viajar, obter novos conhecimentos, descansar em casa ou aproveitar o momento livre com as crianças, as obras literárias são uma opção a todos que querem se divertir durante o mês de julho.

Confira abaixo 12 sugestões que combinam com diferentes formas de lazer! De histórias infantis, romances para adolescentes e fantasia, a contos e muito mais.

Para ler com as crianças

A História da Letra L

O hábito de leitura começa em casa. Antes do início da vida escolar, pais, avós, outros parentes e amigos atuam no essencial papel de ponte entre as crianças, os livros e o mundo. Neste volume, o vovô Ísio apresenta a história da letra L. A coleção “De onde vêm as palavrinhas” não é apenas para as crianças, pois nunca é tarde para se aventurar pelo extraordinário universo das palavras.

(Autor: Deonísio da Silva | Onde encontrar: Amazon)

O poder de me proteger

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

(Autora: Mariana Motta | Onde encontrar: Amazon)

Para ler na viagem

Partiremos ao Amanhecer

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, Partiremos ao Amanhecer é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

(Autor: Luiz Gustavo Parise | Onde encontrar: Amazon)

Um olhar para além do cotidiano

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciarem de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

(Autora: Irene Genecco | Onde encontrar: Amazon)

Para descansar em casa

Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Inspiradas nos clássicos contos de Fadas da Branca de Neve, O Príncipe Sapo, Cinderela e A Bela e a Fera, as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesa. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

(Autoras: Arlene Diniz, Queren Ane, Thaís Oliveira e Maria S. Araújo | Editora: Mundo Cristão | Onde encontrar: Amazon)

Sol e Solidão em Copacabana

Com uma abordagem analítica a momentos marcantes da história do Brasil, Aliel Paione brinda os leitores com uma saga de amor, ambição e solidão, ambientada no cenário político turbulento da primeira metade do século XX. Este volume conclui a trilogia ficcional que conta a trajetória de Verônica e da filha, Henriette, frequentadoras da alta sociedade do Rio de Janeiro entre as décadas de 1910 a 1940.

(Autor: Aliel Paione | Onde encontrar: Amazon)

O Sonho Verde

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

(Autora: Amanda Boaviagem | Onde encontrar: Amazon)

Para obter novos conhecimentos

Contagem Regressiva

Um convite para reflexão, mudança no estilo de vida e na preservação do planeta. O que está provocando a infertilidade humana? O livro responde a perguntas como esta e revela o que a epidemiologista reprodutiva e ambiental Shanna H. Swan e outros pesquisadores aprenderam sobre como o estilo de vida e as exposições químicas afetam o desenvolvimento sexual e a saúde da espécie.

(Autoras: Shannah H. Swan e Stacey Colino | Editora: Alaúde | Onde encontrar: Amazon)

A busca de um novo amanhecer

Na procura de respostas para si mesmo, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro *A busca de um novo amanhecer*, ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

(Autor: Vagner Faustino Fernandes | Onde encontrar: Amazon)

O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e também para as noções sobre ética e moral.

(Autor: **Fábio Antônio Gabriel** | Onde encontrar: Amazon)

Para colocar a meta de leitura em dia

Entre Chamas, Sob a Água

Colini retrata o conflito mais sangrento da história do Brasil por meio da história de um jovem oficial do exército. O soldado marcha entusiasmado com a missão de exterminar os selvagens, fanáticos e inimigos da pátria, que desafiavam a República. Mas o caos reinante entre combatentes e o contato cada vez mais próximo com os jagunços faz o protagonista conhecer dois mundos que se aproximam de forma dramática.

(Autor: R. Colini | Onde encontrar: Amazon)

Blue Light

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

(Autora: Camila Falcão | Onde encontrar: Amazon)

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da Filosofia no currículo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

***Fábio Antônio Gabriel**

A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do 'ousa pensar

por si mesmo'. Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitarem o pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. É preciso questionar, debater, esta é a provocação filosófica.

Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. A filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, no Ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo. Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer dizer concordar; mas sim, garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de Filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, a partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), capaz de possibilitar o filosofar questionando aquilo que parece óbvio.

*Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é licenciado em Filosofia e Pedagogia, Mestre e doutor em Educação. É professor da educação básica há mais de 16 anos e autor do livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'.

Fonte: Divulgação

O conteúdo dos artigos publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não representando a posição oficial dos editores e profissionais deste veículo.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Filosofia para todos: doutor em Educação propõe ensino alinhado à realidade dos estudantes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

29 de julho de 2023 0 Por Redação Em Notícia

Professor com 16 anos de experiência na educação básica e no ensino superior, **Fábio Antônio Gabriel** reflete sobre a importância do conhecimento filosófico e explica como adaptá-lo aos dias atuais em entrevista

Diferente do que muitos acreditam, a filosofia não deve ser uma disciplina enciclopédica para os alunos decorarem conceitos e passarem em uma prova objetiva. Na verdade, o ensino da disciplina pode estar alinhado à realidade dos estudantes, com objetivo de auxiliá-los no processo de reflexão crítica e formação ética.

Quem defende esta perspectiva é **Fábio Antônio Gabriel**, doutor em Educação, professor de Filosofia com 16 anos de experiência em sala de aula e autor do livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**. Nas suas pesquisas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, ressaltou a necessidade de superar conceitos filosóficos meramente teóricos para inseri-los

no cotidiano.

Na entrevista abaixo, ele explica a importância de apresentar a disciplina como parte do cotidiano dos jovens e pondera sobre o papel dela na contemporaneidade.

1 - Por que você decidiu escrever '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'? O que os educadores podem compreender a partir da leitura desse artigo?

Fábio Antônio Gabriel: A pesquisa teve como norte a importância não só da presença dessa disciplina no currículo, mas também o desafio de pensar metodologias de ensino de filosofia na educação básica que possibilitem uma efetiva experiência filosófica por parte dos estudantes. Por experiência filosófica, o ensino de Filosofia deve ir além da simples transmissão de conteúdo enciclopédico. Impõe-se que ele contribua para uma efetiva vivência da experiência do filosofar no cotidiano.

Todas as disciplinas têm seu aspecto de auxiliar os estudantes a exercitarem uma visão crítica sobre o mundo, e a Filosofia pode contribuir especificamente quando auxilia os estudantes no processo emancipatório de pensar por si mesmo sobre o sentido da vida e questionamento de ações contra a dignidade da pessoa humana.

2 - Na sua perspectiva como professor, qual a importância do ensino da filosofia para adolescentes?

F.G.: O currículo pode propiciar uma mudança significativa na formação dos estudantes, seja para a preparação para o mercado de trabalho, seja para o exercício da cidadania. A filosofia, especificamente, atua como uma ferramenta auxiliar na formação das futuras gerações, propiciando um desenvolvimento emancipador. Emancipar as pessoas é o grande desafio

que nos é proposto para pensar e refletir criticamente sobre o mundo que nos cerca. A disciplina Filosofia, integrada ao conjunto de disciplinas, pode contribuir para despertar este senso crítico dos estudantes.

3 - Com base em suas pesquisas, qual a visão dos alunos acerca da importância do ensino da filosofia?

F.G.: Há uma grande variedade de representações sociais dos alunos com respeito à filosofia e ao ensino filosófico. Pesquisas mediante questionários, seja no mestrado, seja no doutorado, apontaram que, quando o professor de Filosofia contextualiza uma discussão, presente na história da Filosofia, para os dias atuais, os alunos sentem-se mais motivados para se debruçarem sobre tal estudo.

4 - Como é possível relacionar a teoria filosófica com o dia a dia dos jovens? Pode citar um exemplo?

F.G.: Os mais diversos conteúdos filosóficos da História da Filosofia relacionam-se por analogia com situações atuais. Diante de teorias a respeito, o estudante coloca seu posicionamento, até mesmo discordando da teoria de determinados filósofos e apresentando argumentos sólidos em justificativa à opinião assumida. O que importa não é concordar ou discordar, mas, sim, posicionar-se uma forma crítica sobre as questões do cotidiano. Dessa forma, o aluno percebe que a filosofia não é estranha à realidade, mas presente no contexto e no cenário atual em que se encontra inserido.

5 - Qual o papel da filosofia no mundo atual, com rápidas transformações sociais e tecnológicas?

A filosofia é o exercício da reflexão crítica, do debate e da defesa da diversidade; não apresenta posicionamentos predefinidos; sua tarefa é mais a de levar a uma reflexão do que propor respostas definitivas e dogmáticas. A filosofia jamais será contra a tecnologia; por outro lado, é importante lembrar os fundamentos éticos que devem mover as ações humanas. O papel da filosofia não é impor pensamentos, ideologias e, sim, fazer pensar sobre a

importância do respeito aos direitos humanos, do exercício da cidadania no contexto democrático e o papel da ética no advento de grandes transformações sociais e tecnológicas.

Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), nesta mesma instituição também desenvolveu pesquisas de pós-doutorado. É bacharel em Teologia (PUC-PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR), e como professor contratado da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no colegiado de Letras, com a disciplina de Teorias de Aprendizagem e Fundamentos da Educação.

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação. Reside atualmente em Joaquim Távora-PR.

Site do autor: <http://www.>

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Filosofia no cotidiano: doutor em Educação defende ensino menos enciclopédico com aprovação da escola em tempo integral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: D Marília

Em um país que discutiu, há pouco tempo, a possível exclusão de disciplinas das ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio, o doutor em Educação, **Fábio Antônio Gabriel**, reforça a importância de manter esse debate vivo. No livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, o professor aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos - que não se resume à memorização dos conceitos filosóficos - e busca desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e ideologicamente os alunos.

Nas duas primeiras partes da obra, Fábio avalia as diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos, além de conhecerem grandes pensadores da história, suas obras e opiniões, precisam ser incentivados a usarem esses conceitos para refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade. Desta forma, os filósofos podem contribuir para a formação de opinião, e noções

de ética e moral, por exemplo.

Em outras palavras, busca-se superar o entendimento meramente linear,

enciclopédico, do ensino de Filosofia, no processo ensino-aprendizagem,

em que se supõe que os estudantes tenham uma predisposição natural para

o pensar não tendente à prática, e que todo o processo de reflexão ocorreria

de modo racional. (**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, pág. 28)

O autor expõe também os resultados de uma pesquisa qualitativa feita com professores e alunos sobre a aprendizagem. Ele conclui que docentes conhecem as diretrizes da disciplina e as aplicam em sala de aula; já os alunos entendem a importância da matéria na vida escolar e desejam que as aulas não se reduzam ao simples 'decorar' do conteúdo, mas que gerem debate com o objetivo de proporcionarem uma experiência filosófica, ou seja, a relação entre teoria e vida.

Resultado de pesquisas para o mestrado e doutorado, **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica** apresenta, porém, uma escrita que permite alcançar, além de professores e gestores de educação, futuros profissionais e amantes do pensamento crítico. O livro contempla as vivências de um professor que atua há 16 anos nas salas de aula da educação básica, apoiado por outros educadores, como a professora de pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ana Lúcia Pereira, que assina o prefácio da obra.

FICHA TÉCNICA

Título: **O ensino de filosofia enquanto experiência**

filosófica: possibilitar ao estudante de filosofia 'criar conceitos' e/ou 'avaliar o 'valor' dos valores'

Autora: **Fábio Antônio Gabriel**

Preço: R\$ 57,90

Link de venda: Amazon

Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); bacharel em Teologia (PUC PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR)

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação.

Site do autor: <http://www.fabioantoniogabriel.com/>

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

LISTA DE FÉRIAS: 12 livros para ler em julho

Leitura de férias: 12 livros para cada momento de descanso

Um livro sempre pode ser uma boa companhia nas férias! Para viajar, obter novos conhecimentos, descansar em casa ou aproveitar o momento livre com as crianças, as obras literárias são uma opção a todos que querem se divertir durante o mês de julho.

Confira abaixo 12 sugestões que combinam com diferentes formas de lazer! De histórias infantis, romances para adolescentes e fantasia, a contos e muito mais.

Para ler com as crianças

A História da Letra L

O hábito de leitura começa em casa. Antes do início da vida escolar, pais, avós, outros parentes e amigos atuam no essencial papel de ponte entre as crianças, os livros e o mundo. Neste volume, o vovô Ísio apresenta a história da letra L. A coleção "De onde vêm as palavrinhas" não é apenas para as crianças, pois nunca é tarde para se aventurar pelo extraordinário universo das palavras.

(Autor: Deonísio da Silva | Onde encontrar: Amazon)

O poder de me proteger

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

(Autora: Mariana Motta | Onde encontrar: Amazon)

Para ler na viagem

Partiremos ao Amanhecer

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, Partiremos ao Amanhecer é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

(Autor: Luiz Gustavo Parise | Onde encontrar: Amazon)

Um olhar para além do cotidiano

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciarem de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

(Autora: Irene Genecco | Onde encontrar: Amazon)

Para descansar em casa

Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Inspiradas nos clássicos contos de Fadas da Branca de Neve, O Príncipe Sapo, Cinderela e A Bela e a Fera, as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesa. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

(Autoras: Arlene Diniz, Queren Ane, Thaís Oliveira e

Maria S. Araújo | Editora: Mundo Cristão | Onde encontrar: Amazon)

Sol e Solidão em Copacabana

Com uma abordagem analítica a momentos marcantes da história do Brasil, Aliel Paione brinda os leitores com uma saga de amor, ambição e solidão, ambientada no cenário político turbulento da primeira metade do século XX. Este volume conclui a trilogia ficcional que conta a trajetória de Verônica e da filha, Henriette, frequentadoras da alta sociedade do Rio de Janeiro entre as décadas de 1910 a 1940.

(Autor: Aliel Paione | Onde encontrar: Amazon)

O Sonho Verde

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

(Autora: Amanda Boaviagem | Onde encontrar: Amazon)

Para obter novos conhecimentos

Contagem Regressiva

Um convite para reflexão, mudança no estilo de vida e na preservação do planeta. O que está provocando a infertilidade humana? O livro responde a perguntas como esta e revela o que a epidemiologista reprodutiva e ambiental Shanna H. Swan e outros pesquisadores aprenderam sobre como o estilo de vida e as exposições químicas afetam o desenvolvimento sexual e a saúde da espécie.

(Autoras: Shannah H. Swan e Stacey Colino | Editora: Alaúde | Onde encontrar: Amazon)

A busca de um novo amanhecer

Na procura de respostas para si mesmo, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro A busca de um novo amanhecer, ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

(Autor: Vagner Faustino Fernandes | Onde encontrar: Amazon)

O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e também para as noções sobre ética e moral.

(Autor: **Fábio Antônio Gabriel** | Onde encontrar: Amazon)

Para colocar a meta de leitura em dia

Entre Chamas, Sob a Água

Colini retrata o conflito mais sangrento da história do Brasil por meio da história de um jovem oficial do exército. O soldado marcha entusiasmado com a missão de exterminar os selvagens, fanáticos e inimigos da pátria, que desafiavam a República. Mas o caos reinante entre combatentes e o contato cada vez mais próximo com os jagunços faz o protagonista conhecer dois mundos que se aproximam de forma dramática.

(Autor: R. Colini | Onde encontrar: Amazon)

Blue Light

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

(Autora: Camila Falcão | Onde encontrar: Amazon)

Por @oblogueirooficial

SIGA NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: www.facebook.com/siteoblogueiro

INSTAGRAM: www.instagram.com/oblogueirooficial

TIKTOK: www.tiktok.com/@oblogueirooficial

TWITTER: www.twitter.com/siteoblogueiro

CLIQUE AQUI E INSCREVA-SE NO CANAL "O BLOGUEIRO OFICIAL" DO YOUTUBE

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

8 livros ótimos para ler durante as férias - Blog do Takamoto

8 livros ótimos para ler durante as férias

29 de junho de 2023

COMPARTILHAR

WhatsApp

As férias de julho, geralmente, são perfeitas para viajar e aproveitar o momento em família. Mas, também, podem ser o melhor período para relaxar e se dedicar à leitura de livros, afinal eles também são uma forma de conhecer novos lugares e, sobretudo, obter conhecimento. Por isso, confira 8 sugestões literárias que combinam com diferentes formas de lazer para você aproveitar!

1. O poder de me proteger

Livro “O poder de me proteger” (Imagem: Reprodução digital | LC Editorial)

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Essa obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

2. Um Olhar para Além do Cotidiano

Livro “Um Olhar Para Além do cotidiano” (Imagem: Reprodução digital | Artêra Editorial)

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro

texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciar de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

3. O Sonho Verde

Livro “O Sonho Verde” (Imagem: Reprodução digital | Editora Viseu)

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

4. Partiremos ao Amanhecer

Livro “Partiremos ao Amanhecer” (Imagem: Reprodução digital | Editora Clube de Autores)

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, “Partiremos ao Amanhecer” é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

5. Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Livro “Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas” (Imagem: Reprodução digital | Editora Mundo Cristão)

Inspiradas nos clássicos contos de fadas da “Branca de Neve”, “O Príncipe Sapo”, “Cinderela” e a “A Bela e a

Fera”, as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesas. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

6. O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Livro “O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica” (Imagem: Reprodução digital | Editora Pimenta Cultural)

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e para as noções sobre ética e moral.

7. A busca de um novo amanhecer

Livro “A busca de um novo amanhecer” (Imagem: Reprodução digital | Vagner Faustino Fernandes)

Na procura de respostas para si, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro “A busca de um novo amanhecer”, ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

8. Blue Light

Livro “Blue Light” (Imagem: Reprodução digital | Editora Viseu)

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo em que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de

Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

Por Genielli Rodrigues

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Leite Quentee News

Leitura de férias: 12 livros para cada momento de descanso

Indicações para quem vai viajar e até para aqueles que gostam de aproveitar a folga para se aprofundar em novos conhecimentos

Um livro sempre pode ser uma boa companhia nas férias! Para viajar, obter novos conhecimentos, descansar em casa ou aproveitar o momento livre com as crianças, as obras literárias são uma opção a todos que querem se divertir durante o mês de julho.

Confira abaixo 12 sugestões que combinam com diferentes formas de lazer! De histórias infantis, romances para adolescentes e fantasia, a contos e muito mais.

Para ler com as crianças

A História da Letra L

O hábito de leitura começa em casa. Antes do início da vida escolar, pais, avós, outros parentes e amigos atuam no essencial papel de ponte entre as crianças, os livros e o mundo. Neste volume, o vovô Ísio apresenta a história da letra L. A coleção "De onde vêm as palavrinhas" não é apenas para as crianças, pois nunca é tarde para se aventurar pelo extraordinário universo das palavras.

(Autor: Deonísio da Silva | Onde encontrar: Amazon)

O poder de me proteger

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com

instruções aos cuidadores.

(Autora: Mariana Motta | Onde encontrar: Amazon)

Para ler na viagem

Partiremos ao Amanhecer

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, Partiremos ao Amanhecer é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

(Autor: Luiz Gustavo Parise | Onde encontrar: Amazon)

Um olhar para além do cotidiano

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciarem de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

(Autora: Irene Genecco | Onde encontrar: Amazon)

Para descansar em casa

Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas

Inspiradas nos clássicos contos de Fadas da Branca de Neve, O Príncipe Sapo, Cinderela e A Bela e a Fera, as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesa.

Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

(Autoras: Arlene Diniz, Queren Ane, Thaís Oliveira e Maria S. Araújo | Editora: Mundo Cristão | Onde encontrar: Amazon)

Sol e Solidão em Copacabana

Com uma abordagem analítica a momentos marcantes da história do Brasil, Aliel Paione brinda os leitores com uma saga de amor, ambição e solidão, ambientada no cenário político turbulento da primeira metade do século XX. Este volume conclui a trilogia ficcional que conta a trajetória de Verônica e da filha, Henriette, frequentadoras da alta sociedade do Rio de Janeiro entre as décadas de 1910 a 1940.

(Autor: Aliel Paione | Onde encontrar: Amazon)

O Sonho Verde

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

(Autora: Amanda Boaviagem | Onde encontrar: Amazon)

Para obter novos conhecimentos

Contagem Regressiva

Um convite para reflexão, mudança no estilo de vida e na preservação do planeta. O que está provocando a infertilidade humana? O livro responde a perguntas como esta e revela o que a epidemiologista reprodutiva e ambiental Shanna H. Swan e outros pesquisadores

aprenderam sobre como o estilo de vida e as exposições químicas afetam o desenvolvimento sexual e a saúde da espécie.

(Autoras: Shannah H. Swan e Stacey Colino | Editora: Alaúde | Onde encontrar: Amazon)

A busca de um novo amanhecer

Na procura de respostas para si mesmo, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro A busca de um novo amanhecer, ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

(Autor: Vagner Faustino Fernandes | Onde encontrar: Amazon)

O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e também para as noções sobre ética e moral.

(Autor: **Fábio Antônio Gabriel** | Onde encontrar: Amazon)

Para colocar a meta de leitura em dia

Entre Chamas, Sob a Água

Colini retrata o conflito mais sangrento da história do Brasil por meio da história de um jovem oficial do exército. O soldado marcha entusiasmado com a missão de exterminar os selvagens, fanáticos e inimigos da pátria, que desafiavam a República. Mas o caos reinante entre combatentes e o contato cada vez mais

próximo com os jagunços faz o protagonista conhecer dois mundos que se aproximam de forma dramática.

Divulgação / Amanda Boaviagem

(Autor: R. Colini | Onde encontrar: Amazon)

baixar em alta resolução

Blue Light

Divulgação / Alaúde

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

baixar em alta resolução

Divulgação / Vagner Fernandes Faustino

baixar em alta resolução

Divulgação / **Fábio Antônio Gabriel**

baixar em alta resolução

(Autora: Camila Falcão | Onde encontrar: Amazon)

Divulgação / R. Colini

Imagens relacionadas

baixar em alta resolução

Divulgação / Almedina

Divulgação / Camila do Carmo Falcão

baixar em alta resolução

baixar em alta resolução

Divulgação / Mariana Motta

Divulgação

baixar em alta resolução

baixar em alta resolução

Divulgação / Luiz Gustavo Parise

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

baixar em alta resolução

Divulgação / Irene Genecco

baixar em alta resolução

Divulgação / Mundo Cristão

baixar em alta resolução

Divulgação / Aliel Paione

baixar em alta resolução

A educação básica precisa da Filosofia no currículo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do 'ousa pensar por si mesmo'. Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitarem o

pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. É preciso questionar, debater, esta é a provocação filosófica.

Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. A filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, no Ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo. Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer dizer concordar; mas sim, garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de Filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, a partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), capaz de possibilitar o filosofar questionando aquilo que parece óbvio.

Fábio Antônio Gabriel - licenciado em Filosofia e Pedagogia, Mestre e doutor em Educação. É professor da educação básica há mais de 16 anos e autor do livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

?Livro de professor do Norte Pioneiro é sugestão de leitura do Portal Terra



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O livro "Ensino de Filosofia enquanto experiência filosófica" (Pimenta Cultural, 2022, 2ª edição) do autor tavaresense **Fábio Antônio Gabriel** foi recomendado pelo Portal Terra na última semana num rol de 8 livros sugeridos para leitura nas férias. Em um país que discutiu, há pouco tempo, a possível exclusão de disciplinas das ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio, **Fábio Antônio Gabriel**, reforça a importância de manter esse debate vivo.

No livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**', o professor aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos - que não se resume à memorização dos conceitos filosóficos - e busca desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e ideologicamente os alunos. Desde 2010, ele atua como professor de filosofia no Colégio Rio Branco de Santo Antônio da Platina, atuando em outras instituições do Norte Pioneiro.

Nas duas primeiras partes da obra, Fábio avalia as

diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos, além de conhecerem grandes pensadores da história, suas obras e opiniões, precisam ser incentivados a usarem esses conceitos para refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade. Desta forma, os filósofos podem contribuir para a formação de opinião, e noções de ética e moral, por exemplo.

"Em outras palavras, busca-se superar o entendimento meramente linear, enciclopédico, do ensino de Filosofia, no processo ensino-aprendizagem, em que se supõe que os estudantes tenham uma predisposição natural para o pensar não tendente à prática, e que todo o processo de reflexão ocorreria de modo racional", está escrito na página 28 do livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'.

Resultado de pesquisas para o mestrado e doutorado, **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica** apresenta, porém, uma escrita que permite alcançar, além de professores e gestores de educação, futuros profissionais e amantes do pensamento crítico. O livro contempla as vivências de um professor que atua há 16 anos nas salas de aula da educação básica.

Link da recomendação no Portal Terra:

<https://www.terra.com.br/diversao/8-livros-otimos-para-ler-durante-as-ferias,c7177ea37c95984dd7b766cfe9aa30b87htd6mlr.html>

No site do autor www.fabioantoniogabriel.com há o link para download gratuito da obra.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Fábio Antônio Gabriel propõe ensino alinhado à realidade dos estudantes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Fábio Antônio Gabriel propõe ensino alinhado à realidade dos estudantes

Publicado por: Redação 28 de julho de 2023

Doutor em Educação reflete sobre a importância do conhecimento filosófico e explica como adaptá-lo aos dias atuais em entrevista

Diferente do que muitos acreditam, a filosofia não deve ser uma disciplina enciclopédica para os alunos decorarem conceitos e passarem em uma prova objetiva. Na verdade, o ensino da disciplina pode estar alinhado à realidade dos estudantes, com objetivo de auxiliá-los no processo de reflexão crítica e formação ética.

Quem defende esta perspectiva é **Fábio Antônio Gabriel**, doutor em Educação, professor de Filosofia com 16 anos de experiência em sala de aula e autor do livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**. Nas suas pesquisas de mestrado, doutorado

e pós-doutorado, ressaltou a necessidade de superar conceitos filosóficos meramente teóricos para inseri-los no cotidiano.

Foto Canva Studio

Na entrevista abaixo, ele explica a importância de apresentar a disciplina como parte do cotidiano dos jovens e pondera sobre o papel dela na contemporaneidade.

1 - Por que você decidiu escrever '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'? O que os educadores podem compreender a partir da leitura desse artigo?

Fábio Antônio Gabriel: A pesquisa teve como norte a importância não só da presença dessa disciplina no currículo, mas também o desafio de pensar metodologias de ensino de filosofia na educação básica que possibilitem uma efetiva experiência filosófica por parte dos estudantes. Por experiência filosófica, o ensino de Filosofia deve ir além da simples transmissão de conteúdo enciclopédico. Impõe-se que ele contribua para uma efetiva vivência da experiência do filosofar no cotidiano.

Todas as disciplinas têm seu aspecto de auxiliar os estudantes a exercitarem uma visão crítica sobre o mundo, e a Filosofia pode contribuir especificamente quando auxilia os estudantes no processo emancipatório de pensar por si mesmo sobre o sentido da vida e questionamento de ações contra a dignidade da pessoa humana.

2 - Na sua perspectiva como professor, qual a importância do ensino da filosofia para adolescentes?

F.G.: O currículo pode propiciar uma mudança significativa na formação dos estudantes, seja para a preparação para o mercado de trabalho, seja para o

exercício da cidadania. A filosofia, especificamente, atua como uma ferramenta auxiliar na formação das futuras gerações, propiciando um desenvolvimento emancipador. Emancipar as pessoas é o grande desafio que nos é proposto para pensar e refletir criticamente sobre o mundo que nos cerca. A disciplina Filosofia, integrada ao conjunto de disciplinas, pode contribuir para despertar este senso crítico dos estudantes.

3 - Com base em suas pesquisas, qual a visão dos alunos acerca da importância do ensino da filosofia?

F.G.: Há uma grande variedade de representações sociais dos alunos com respeito à filosofia e ao ensino filosófico. Pesquisas mediante questionários, seja no mestrado, seja no doutorado, apontaram que, quando o professor de Filosofia contextualiza uma discussão, presente na história da Filosofia, para os dias atuais, os alunos sentem-se mais motivados para se debruçarem sobre tal estudo.

4 - Como é possível relacionar a teoria filosófica com o dia a dia dos jovens? Pode citar um exemplo?

F.G.: Os mais diversos conteúdos filosóficos da História da Filosofia relacionam-se por analogia com situações atuais. Diante de teorias a respeito, o estudante coloca seu posicionamento, até mesmo discordando da teoria de determinados filósofos e apresentando argumentos sólidos em justificativa à opinião assumida. O que importa não é concordar ou discordar, mas, sim, posicionar-se uma forma crítica sobre as questões do cotidiano. Dessa forma, o aluno percebe que a filosofia não é estranha à realidade, mas presente no contexto e no cenário atual em que se encontra inserido.

5 - Qual o papel da filosofia no mundo atual, com rápidas transformações sociais e tecnológicas?

A filosofia é o exercício da reflexão crítica, do debate e da defesa da diversidade; não apresenta posicionamentos predefinidos; sua tarefa é mais a de levar a uma reflexão do que propor respostas definitivas e dogmáticas. A filosofia jamais será contra a

tecnologia; por outro lado, é importante lembrar os fundamentos éticos que devem mover as ações humanas. O papel da filosofia não é impor pensamentos, ideologias e, sim, fazer pensar sobre a importância do respeito aos direitos humanos, do exercício da cidadania no contexto democrático e o papel da ética no advento de grandes transformações sociais e tecnológicas.

Divulgação

Fábio Antônio Gabriel é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), nesta mesma instituição também desenvolveu pesquisas de pós-doutorado. É bacharel em Teologia (PUC-PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR), e como professor contratado da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no colegiado de Letras, com a disciplina de Teorias de Aprendizagem e Fundamentos da Educação.

Por Maria Clara Menezes

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Filosofia no Dia a Dia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

LiteraturaPedagogos(as)Professore(a)s

Redação

#Filosofia alunos e debates, #Livro de Filosofia

Especialista em metodologias e ensino da Filosofia, defende maior relação entre teoria e prática em sala de aula para formação do senso crítico e ensino menos enciclopédico.

Redação

Ponta Grossa, PR - 01/07/2023

2,6 Minutos.

O especialista em metodologias e ensino da Filosofia, **Fábio Antônio Gabriel** defende maior relação entre teoria e prática em sala de aula para formação do senso crítico. Ele reforça esta necessidade em um país que discutiu, há pouco tempo, a possível exclusão de

disciplinas das ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio.

No seu livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos. Não se resumem à memorização dos conceitos filosóficos. Deve-se buscar desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e ideologicamente os alunos.

Nas duas primeiras partes da obra, Fábio avalia as diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos precisam ser incentivados a usarem esses conceitos. Devem refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade além de conhecerem grandes pensadores da história, suas obras e opiniões. Desta forma, os filósofos podem contribuir para a formação de opinião, e noções de ética e moral, por exemplo.

Em outras palavras, busca-se superar o entendimento meramente linear, enciclopédico, do ensino de Filosofia. É falho o processo ensino-aprendizagem, que supõe uma predisposição natural para o pensar não tendente à prática. Nem todo o processo de reflexão ocorre de modo racional. (**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, pág. 28)

Mais Diálogos e Mais Ação

O autor expõe também os resultados de uma pesquisa qualitativa feita com professores e alunos sobre a aprendizagem. Ele conclui que docentes conhecem as diretrizes da disciplina e as aplicam em sala de aula.

Já os alunos entendem a importância da matéria na vida escolar e desejam que as aulas não se reduzam ao simples 'decorar' do conteúdo. Gerar debates com o objetivo de proporcionar uma experiência filosófica, ou seja, a relação entre teoria e vida. Bem melhor!

Resultado de pesquisas para o mestrado e doutorado, o

livro apresenta, porém, uma escrita que permite alcançar, além de professores e gestores de educação, futuros profissionais e amantes do pensamento crítico.

O livro contempla as vivências de um professor que atua há 16 anos nas salas de aula da educação básica, apoiado por outros educadores, como a professora de pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa que prefacia a obra.

Título: **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**: possibilitar ao estudante de filosofia 'criar conceitos' e/ou 'avaliar o 'valor' dos valores' - Autor: **Fábio Antônio Gabriel** - Editora: Pimenta Cultural - ISBN/ASIN: 978-65-5939-582-8- Formato: 14 x 21cm- Páginas: 240- Preço: R\$ 57,90- Link de venda: Amazon

Fábio Antônio Gabriel - Doutor em Educação pela (UEPG - PR) .

Professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR)

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Filosofia para todos: doutor em Educação propõe ensino alinhado à realidade dos estudantes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Kátya Elpydio

Filosofia para todos: doutor em Educação propõe ensino alinhado à realidade dos estudantes

28 de julho de 2023

0

103

Professor com 16 anos de experiência na educação básica e no ensino superior, **Fábio Antônio Gabriel** reflete sobre a importância do conhecimento filosófico e explica como adaptá-lo aos dias atuais em entrevista

Diferente do que muitos acreditam, a filosofia não deve ser uma disciplina enciclopédica para os alunos decorarem conceitos e passarem em uma prova objetiva. Na verdade, o ensino da disciplina pode estar alinhado à realidade dos estudantes, com objetivo de auxiliá-los no processo de reflexão crítica e formação

ética.

Quem defende esta perspectiva é **Fábio Antônio Gabriel**, doutor em Educação, professor de Filosofia com 16 anos de experiência em sala de aula e autor do livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**. Nas suas pesquisas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, ressaltou a necessidade de superar conceitos filosóficos meramente teóricos para inseri-los no cotidiano.

Na entrevista abaixo, ele explica a importância de apresentar a disciplina como parte do cotidiano dos jovens e pondera sobre o papel dela na contemporaneidade.

1 - Por que você decidiu escrever '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'? O que os educadores podem compreender a partir da leitura desse artigo?

Fábio Antônio Gabriel: A pesquisa teve como norte a importância não só da presença dessa disciplina no currículo, mas também o desafio de pensar metodologias de ensino de filosofia na educação básica que possibilitem uma efetiva experiência filosófica por parte dos estudantes. Por experiência filosófica, o ensino de Filosofia deve ir além da simples transmissão de conteúdo enciclopédico. Impõe-se que ele contribua para uma efetiva vivência da experiência do filosofar no cotidiano.

Todas as disciplinas têm seu aspecto de auxiliar os estudantes a exercitarem uma visão crítica sobre o mundo, e a Filosofia pode contribuir especificamente quando auxilia os estudantes no processo emancipatório de pensar por si mesmo sobre o sentido da vida e questionamento de ações contra a dignidade da pessoa humana.

2 - Na sua perspectiva como professor, qual a

importância do ensino da filosofia para adolescentes?

F.G.: O currículo pode propiciar uma mudança significativa na formação dos estudantes, seja para a preparação para o mercado de trabalho, seja para o exercício da cidadania. A filosofia, especificamente, atua como uma ferramenta auxiliar na formação das futuras gerações, propiciando um desenvolvimento emancipador. Emancipar as pessoas é o grande desafio que nos é proposto para pensar e refletir criticamente sobre o mundo que nos cerca. A disciplina Filosofia, integrada ao conjunto de disciplinas, pode contribuir para despertar este senso crítico dos estudantes.

3 - Com base em suas pesquisas, qual a visão dos alunos acerca da importância do ensino da filosofia?

F.G.: Há uma grande variedade de representações sociais dos alunos com respeito à filosofia e ao ensino filosófico. Pesquisas mediante questionários, seja no mestrado, seja no doutorado, apontaram que, quando o professor de Filosofia contextualiza uma discussão, presente na história da Filosofia, para os dias atuais, os alunos sentem-se mais motivados para se debruçarem sobre tal estudo.

4 - Como é possível relacionar a teoria filosófica com o dia a dia dos jovens? Pode citar um exemplo?

F.G.: Os mais diversos conteúdos filosóficos da História da Filosofia relacionam-se por analogia com situações atuais. Diante de teorias a respeito, o estudante coloca seu posicionamento, até mesmo discordando da teoria de determinados filósofos e apresentando argumentos sólidos em justificativa à opinião assumida. O que importa não é concordar ou discordar, mas, sim, posicionar-se uma forma crítica sobre as questões do cotidiano. Dessa forma, o aluno percebe que a filosofia não é estranha à realidade, mas presente no contexto e no cenário atual em que se encontra inserido.

5 - Qual o papel da filosofia no mundo atual, com rápidas transformações sociais e tecnológicas?

A filosofia é o exercício da reflexão crítica, do debate e da defesa da diversidade; não apresenta posicionamentos predefinidos; sua tarefa é mais a de levar a uma reflexão do que propor respostas definitivas e dogmáticas. A filosofia jamais será contra a tecnologia; por outro lado, é importante lembrar os fundamentos éticos que devem mover as ações humanas. O papel da filosofia não é impor pensamentos, ideologias e, sim, fazer pensar sobre a importância do respeito aos direitos humanos, do exercício da cidadania no contexto democrático e o papel da ética no advento de grandes transformações sociais e tecnológicas.

Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), nesta mesma instituição também desenvolveu pesquisas de pós-doutorado. É bacharel em Teologia (PUC-PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR), e como professor contratado da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no colegiado de Letras, com a disciplina de Teorias de Aprendizagem e Fundamentos da Educação.

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação. Reside atualmente em Joaquim Távora-PR.

Site do autor: <http://www.>

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

8 livros ótimos para ler durante as férias - Portal EdiCase

8 livros ótimos para ler durante as férias

29 de junho de 2023

Ler ajuda a absorver novos conhecimentos (Imagem: Dean Drobot | Shutterstock)

As férias de julho, geralmente, são perfeitas para viajar e aproveitar o momento em família. Mas, também, podem ser o melhor período para relaxar e se dedicar à leitura de livros, afinal eles também são uma forma de conhecer novos lugares e, sobretudo, obter conhecimento. Por isso, confira 8 sugestões literárias que combinam com diferentes formas de lazer para você aproveitar!

1. O poder de me proteger

Livro “O poder de me proteger” (Imagem: Reprodução digital | LC Editorial)

Este livro é uma forma de introduzir conhecimentos sobre a prevenção do abuso às crianças e orientar os pais a abordarem o assunto com os filhos. Essa obra é resultado de anos de trabalho de Mariana Motta, escritora, psicóloga e orientadora na área da educação infantil. Entre as páginas, há propostas de atividades para que os pequenos leitores consigam identificar os próprios sentimentos e, também, uma cartilha com instruções aos cuidadores.

2. Um Olhar para Além do Cotidiano

Livro “Um Olhar Para Além do cotidiano” (Imagem: Reprodução digital | Artêra Editorial)

Em 20 contos, Irene Genecco utiliza situações banais para refletir sobre o medo do envelhecimento, a complexidade das relações familiares, as dificuldades com as rápidas mudanças tecnológicas, entre outros assuntos. Em uma história, ela trata sobre uma mulher que conhece um homem na internet, enquanto outro texto aborda as reflexões de uma pessoa dentro do

transporte público após o trabalho. É um livro para os leitores em busca de se distanciar de uma realidade exaustiva, competitiva e acelerada.

Receba as novidades sobre Saúde e Bem-estar, Astrologia, Beleza, Culinária e muito mais!

Email:

Leave this field empty if you're human:

3. O Sonho Verde

Livro “O Sonho Verde” (Imagem: Reprodução digital | Editora Viseu)

Viaje sem sair de casa com este livro! Em meio a um romance psicológico repleto de segredos, a narrativa faz um verdadeiro passeio pela Irlanda. As Falésias de Moher, o famoso Temple Bar, o trem que passa pela região costeira de Dublin... Todos esses lugares servem como pano de fundo para a história de Amy, que decide passar um tempo fora de casa para se distanciar dos problemas e acaba descobrindo mistérios sobre seu passado.

4. Partiremos ao Amanhecer

Livro “Partiremos ao Amanhecer” (Imagem: Reprodução digital | Editora Clube de Autores)

Para além dos relatos de imigrantes italianos que cruzam o Atlântico rumo ao Novo Mundo, “Partiremos ao Amanhecer” é um romance histórico que reconstitui em detalhes a vida doméstica, o trabalho, a religiosidade, os costumes e a sociedade dos imigrantes italianos a partir de 1745 no continente europeu, a vinda para o Brasil e os desdobramentos após sua chegada. O fio condutor é a trajetória da família Parise até os dias atuais.

5. Corajosas: Os contos das princesas

nada

encantadas

Livro “Corajosas: Os contos das princesas nada encantadas” (Imagem: Reprodução digital | Editora Mundo Cristão)

Inspiradas nos clássicos contos de fadas da “Branca de Neve”, “O Príncipe Sapo”, “Cinderela” e a “A Bela e a Fera”, as autoras apresentam as aventuras e desventuras de quatro garotas comuns, mas com coração de princesas. Conhecê-las é como estar diante de um espelho mágico e enxergar um pouquinho delas em nós.

6. O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica

Livro “O ensino da filosofia enquanto experiência filosófica” (Imagem: Reprodução digital | Editora Pimenta Cultural)

Com 16 anos de experiência em salas de aula, o professor **Fábio Antônio Gabriel** defende que a filosofia deve se conectar com a realidade dos alunos para não se tornar apenas uma disciplina de memorização. Neste livro, o escritor utiliza pesquisas qualitativa e empírica para mostrar que os pensamentos filosóficos contribuem para a formação de opinião e para as noções sobre ética e moral.

7. A busca de um novo amanhecer

Livro “A busca de um novo amanhecer” (Imagem: Reprodução digital | Vagner Faustino Fernandes)

Na procura de respostas para si, Vagner Fernandes Faustino descobriu que não poderia lidar com sentimentos como dependência emocional, vazio existencial e depressão de forma puramente racional. No livro “A busca de um novo amanhecer”, ele compartilha o que descobriu nesta jornada a fim de ajudar outras pessoas.

8. Blue Light

Livro “Blue Light” (Imagem: Reprodução digital | Editora Viseu)

O que você faria se, em um dia qualquer, acordasse sem memória de quem é e de onde está? Neste enredo, Aurora precisa desvendar os enigmas de sua existência, ao mesmo tempo em que se envolve em uma luta contra o mal. Para isso, ela se refugia na loja de Dominique, um jovem e humilde costureiro que também esconde grandes segredos. Primeiro livro de uma saga, esta história leva mensagens universais sobre bondade e justiça.

Por Genielli Rodrigues

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Filosofia para todos: doutor em Educação propõe ensino alinhado à realidade dos estudantes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Carmen Augusta

Professor com 16 anos de experiência na educação básica e no ensino superior, **Fábio Antônio Gabriel** reflete sobre a importância do conhecimento filosófico e explica como adaptá-lo aos dias atuais em entrevista

Diferente do que muitos acreditam, a filosofia não deve ser uma disciplina enciclopédica para os alunos decorarem conceitos e passarem em uma prova objetiva. Na verdade, o ensino da disciplina pode estar alinhado à realidade dos estudantes, com objetivo de auxiliá-los no processo de reflexão crítica e formação ética.

Quem defende esta perspectiva é **Fábio Antônio Gabriel**, doutor em Educação, professor de Filosofia com 16 anos de experiência em sala de aula e autor do livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**. Nas suas pesquisas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, ressaltou a necessidade de superar conceitos filosóficos meramente teóricos para inseri-los

no cotidiano.

Na entrevista abaixo, ele explica a importância de apresentar a disciplina como parte do cotidiano dos jovens e pondera sobre o papel dela na contemporaneidade.

1 - Por que você decidiu escrever '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'? O que os educadores podem compreender a partir da leitura desse artigo?

Fábio Antônio Gabriel: A pesquisa teve como norte a importância não só da presença dessa disciplina no currículo, mas também o desafio de pensar metodologias de ensino de filosofia na educação básica que possibilitem uma efetiva experiência filosófica por parte dos estudantes. Por experiência filosófica, o ensino de Filosofia deve ir além da simples transmissão de conteúdo enciclopédico. Impõe-se que ele contribua para uma efetiva vivência da experiência do filosofar no cotidiano.

Todas as disciplinas têm seu aspecto de auxiliar os estudantes a exercitarem uma visão crítica sobre o mundo, e a Filosofia pode contribuir especificamente quando auxilia os estudantes no processo emancipatório de pensar por si mesmo sobre o sentido da vida e questionamento de ações contra a dignidade da pessoa humana.

2 - Na sua perspectiva como professor, qual a importância do ensino da filosofia para adolescentes?

F.G.: O currículo pode propiciar uma mudança significativa na formação dos estudantes, seja para a preparação para o mercado de trabalho, seja para o exercício da cidadania. A filosofia, especificamente, atua como uma ferramenta auxiliar na formação das futuras gerações, propiciando um desenvolvimento emancipador. Emancipar as pessoas é o grande desafio

que nos é proposto para pensar e refletir criticamente sobre o mundo que nos cerca. A disciplina Filosofia, integrada ao conjunto de disciplinas, pode contribuir para despertar este senso crítico dos estudantes.

3 - Com base em suas pesquisas, qual a visão dos alunos acerca da importância do ensino da filosofia?

F.G.: Há uma grande variedade de representações sociais dos alunos com respeito à filosofia e ao ensino filosófico. Pesquisas mediante questionários, seja no mestrado, seja no doutorado, apontaram que, quando o professor de Filosofia contextualiza uma discussão, presente na história da Filosofia, para os dias atuais, os alunos sentem-se mais motivados para se debruçarem sobre tal estudo.

4 - Como é possível relacionar a teoria filosófica com o dia a dia dos jovens? Pode citar um exemplo?

F.G.: Os mais diversos conteúdos filosóficos da História da Filosofia relacionam-se por analogia com situações atuais. Diante de teorias a respeito, o estudante coloca seu posicionamento, até mesmo discordando da teoria de determinados filósofos e apresentando argumentos sólidos em justificativa à opinião assumida. O que importa não é concordar ou discordar, mas, sim, posicionar-se uma forma crítica sobre as questões do cotidiano. Dessa forma, o aluno percebe que a filosofia não é estranha à realidade, mas presente no contexto e no cenário atual em que se encontra inserido.

5 - Qual o papel da filosofia no mundo atual, com rápidas transformações sociais e tecnológicas?

A filosofia é o exercício da reflexão crítica, do debate e da defesa da diversidade; não apresenta posicionamentos predefinidos; sua tarefa é mais a de levar a uma reflexão do que propor respostas definitivas e dogmáticas. A filosofia jamais será contra a tecnologia; por outro lado, é importante lembrar os fundamentos éticos que devem mover as ações humanas. O papel da filosofia não é impor pensamentos, ideologias e, sim, fazer pensar sobre a

importância do respeito aos direitos humanos, do exercício da cidadania no contexto democrático e o papel da ética no advento de grandes transformações sociais e tecnológicas.

Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), nesta mesma instituição também desenvolveu pesquisas de pós-doutorado. É bacharel em Teologia (PUC-PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR), e como professor contratado da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), no colegiado de Letras, com a disciplina de Teorias de Aprendizagem e Fundamentos da Educação.

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação. Reside atualmente em Joaquim Távora-PR. Site - Facebook

Para saber mais sobre o livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**', clique aqui

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

A educação básica precisa da Filosofia no currículo



A educação básica precisa da Filosofia no currículo



Fábio Antônio Gabriel
A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Divulgação

*Por **Fábio Antônio Gabriel**

A presença da filosofia no currículo escolar é tão importante quanto as demais disciplinas, pois integra-se às outras; é essa soma das disciplinas que possibilita uma possível formação integral do estudante. E levanto este debate em momento oportuno, pois segue em andamento o processo de reavaliação do Novo Ensino Médio pelo Governo Federal. Rever esse modelo de ensino é essencial, afinal é importante pensar em novas disciplinas para o currículo, desde que não se despreze as que estão constituídas na história da humanidade, principalmente a Arte, Filosofia e Sociologia.

De forma mais aprofundada, a filosofia contribui no processo de ensino-aprendizagem por meio da problematização filosófica, pois soma-se a outras disciplinas para a formação crítica dos estudantes. E ser um cidadão crítico não é ter uma posição X ou Y, mas valer-se de argumentos objetivos e bem fundamentados na defesa dos próprios posicionamentos.

Outro aspecto, em relação à importância desta disciplina, é a emancipação da razão, do 'ousa pensar por si mesmo'. Trata-se da autonomia de pensamento. Os estudantes são convidados a exercitarem o pensamento, a cada qual pensar por si próprio, sem a influência do professor ou de outrem, que os obrigue a pensar de determinada forma ou meio. É preciso questionar, debater, esta é a provocação filosófica.

Por fim, outra contribuição específica refere-se à capacidade de convivência com a pluralidade de ideias e pensamentos. A filosofia (como a conhecemos hoje) nasceu na Grécia e era praticada em praças públicas, no Ágora, local em que se debatiam assuntos a respeito do povo. Nesse ambiente, é importante saber expor opiniões, mas entender que, da mesma forma que se tem o direito de defender as próprias ideias, há a obrigação de respeitar o direito do outro que pode ter opiniões divergentes. A todo direito corresponde um dever. É assim que se exerce a verdadeira democracia.

Na realidade, todos nós pensamos de modo diferente e precisamos ser respeitados. Respeitar o outro não quer dizer concordar; mas sim, garantir o direito da livre expressão democrática em uma sociedade pluralista.

Em minhas publicações de artigos e livros, tenho defendido uma compreensão do ensino de filosofia como experiência filosófica. E isso quer dizer que não se trata de um ensino fixo, rígido e enciclopédico (que transmite apenas conteúdos), mas, sim, que consiste em experiência do pensamento conceitual. Enfim, o professor de Filosofia apresenta temas e a história da filosofia para ajudar o aluno a posicionar-se diante do mundo cotidiano, a partir de uma experiência do filosofar (que não é dogmática), capaz de possibilitar o filosofar questionando aquilo que parece óbvio.

***Fábio Antônio Gabriel** é licenciado em Filosofia e Pedagogia, Mestre e doutor em Educação. É professor da educação básica há mais de 16 anos e autor do livro '**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**'.

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Em livro, doutor em Filosofia propõe ensino mais prático em sala de aula

Felipe Hart



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Filosofia no cotidiano: doutor em Educação defende ensino menos enciclopédico

Especialista em metodologias e ensino da Filosofia, **Fábio Antônio Gabriel** defende maior relação entre teoria e prática em sala de aula para formação do senso crítico

Divulgação/**Fábio Antônio Gabriel**

Em um país que discutiu, há pouco tempo, a possível exclusão de disciplinas das ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio, o doutor em Educação, **Fábio Antônio Gabriel**, reforça a importância de manter esse debate vivo. No livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, o professor aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos - que não se resume à memorização dos conceitos filosóficos - e busca desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e

ideologicamente os alunos.

Nas duas primeiras partes da obra, Fábio avalia as diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos, além de conhecerem grandes pensadores da história, suas obras e opiniões, precisam ser incentivados a usarem esses conceitos para refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade. Desta forma, os filósofos podem contribuir para a formação de opinião, e noções de ética e moral, por exemplo.

Em outras palavras, busca-se superar o entendimento meramente linear,

enciclopédico, do ensino de Filosofia, no processo ensino-aprendizagem,

em que se supõe que os estudantes tenham uma predisposição natural para

o pensar não tendente à prática, e que todo o processo de reflexão ocorreria

de modo racional. (**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, pág. 28)

O autor expõe também os resultados de uma pesquisa qualitativa feita com professores e alunos sobre a aprendizagem. Ele conclui que docentes conhecem as diretrizes da disciplina e as aplicam em sala de aula; já os alunos entendem a importância da matéria na vida escolar e desejam que as aulas não se reduzam ao simples 'decorar' do conteúdo, mas que gerem debate com o objetivo de proporcionarem uma experiência filosófica, ou seja, a relação entre teoria e vida.

Resultado de pesquisas para o mestrado e doutorado, **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica** apresenta, porém, uma escrita que permite alcançar, além de professores e gestores de educação, futuros

profissionais e amantes do pensamento crítico. O livro contempla as vivências de um professor que atua há 16 anos nas salas de aula da educação básica, apoiado por outros educadores, como a professora de pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ana Lúcia Pereira, que assina o prefácio da obra.

FICHA TÉCNICA

Título: **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**: possibilitar ao estudante de filosofia 'criar conceitos' e/ou 'avaliar o 'valor' dos valores'

Autora: **Fábio Antônio Gabriel**

Editora: Pimenta Cultural

ISBN/ASIN: 978-65-5939-582-8

Formato: 14 x 21cm

Páginas: 240

Preço: R\$ 57,90

Link de venda: Amazon

Divulgação/**Fábio Antônio Gabriel**

Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); bacharel em Teologia (PUC PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR)

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos

sobre ensino de Filosofia e Educação.

Site do autor: <http://www.fabioantoniogabriel.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/fabio.a.gabriel.5>

Créditos: Gabriela Bubniak

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

Filosofia no cotidiano: doutor em Educação defende ensino menos enciclopédico



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Especialista em metodologias e ensino da Filosofia, **Fábio Antônio Gabriel** defende maior relação entre teoria e prática em sala de aula para formação do senso crítico

Em um país que discutiu, há pouco tempo, a possível exclusão de disciplinas das ciências humanas da matriz curricular do Ensino Médio, o doutor em Educação, **Fábio Antônio Gabriel**, reforça a importância de manter esse debate vivo. No livro **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, o professor aponta caminhos para uma docência mais cativante para os alunos - que não se resume à memorização dos conceitos filosóficos - e busca desmistificar a visão de que a disciplina é instrumento para doutrinar política e ideologicamente os alunos.

Nas duas primeiras partes da obra, Fábio avalia as diretrizes curriculares do ensino da Filosofia e sua aplicação pelos docentes. Explica que os alunos, além de conhecerem grandes pensadores da história, suas obras e opiniões, precisam ser incentivados a usarem

esses conceitos para refletir sobre a sociedade atual e entender a própria realidade. Desta forma, os filósofos podem contribuir para a formação de opinião, e noções de ética e moral, por exemplo.

Em outras palavras, busca-se superar o entendimento meramente linear,

enciclopédico, do ensino de Filosofia, no processo ensino-aprendizagem,

em que se supõe que os estudantes tenham uma predisposição natural para

o pensar não tendente à prática, e que todo o processo de reflexão ocorreria

de modo racional. (**O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica**, pág. 28)

O autor expõe também os resultados de uma pesquisa qualitativa feita com professores e alunos sobre a aprendizagem. Ele conclui que docentes conhecem as diretrizes da disciplina e as aplicam em sala de aula; já os alunos entendem a importância da matéria na vida escolar e desejam que as aulas não se reduzam ao simples 'decorar' do conteúdo, mas que gerem debate com o objetivo de proporcionarem uma experiência filosófica, ou seja, a relação entre teoria e vida.

Resultado de pesquisas para o mestrado e doutorado, **O ensino de filosofia enquanto experiência filosófica** apresenta, porém, uma escrita que permite alcançar, além de professores e gestores de educação, futuros profissionais e amantes do pensamento crítico. O livro contempla as vivências de um professor que atua há 16 anos nas salas de aula da educação básica, apoiado por outros educadores, como a professora de pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ana Lúcia Pereira, que assina o prefácio da obra.

ensino de filosofia enquanto experiência filosófica

FICHA TÉCNICA

Título: **O ensino de filosofia enquanto experiência**

filosófica: possibilitar ao estudante de filosofia 'criar conceitos' e/ou 'avaliar o 'valor' dos valores'

Autora: **Fábio Antônio Gabriel**

Editora: Pimenta Cultural

ISBN/ASIN: 978-65-5939-582-8

Formato: 14 x 21cm

Páginas: 240

Preço: R\$ 57,90

Link de venda: Amazon

Sobre o autor: **Fábio Antônio Gabriel** é mestre e doutor em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); bacharel em Teologia (PUC PR), Letras (UNINTER), Pedagogia (UNIMES) e Ciências Sociais (UNIMES). Atua na educação básica como professor de filosofia, na Rede Estadual de Paraná, em Santo Antônio da Platina (PR)

Natural de Quatiguá (PR), Fábio é especialista (latu sensu) em Filosofia e Ética; Metodologia do ensino de Filosofia e Sociologia; Ensino Religioso; Gestão e Organização da Escola com ênfase em direção escolar; Psicopedagogia clínica e institucional. Tem 16 anos de experiência em sala de aula e na produção de artigos sobre ensino de Filosofia e Educação.

Site do autor: <http://www.fabioantoniogabriel.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/fabio.a.gabriel.5>

Fonte: Divulgação

Assuntos e Palavras-Chave: Fábio Antônio Gabriel - O